

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Geografia p/ ENEM 2018 (Com videoaulas)

Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sérgio Henrique

SUMÁRIO	
Apresentação do curso.	Pág. 02
Programação.	Pág. 05
1. Introdução.	Pág. 09
2. Capitalismo financeiro e instituições financeiras supranacionais.	Pág. 12
- O FMI.	Pág. 13
- O Banco mundial.	Pág. 15
- O BIRD.	Pág. 16
3. O Toyotismo.	Pág. 17
- A atual DIT.	Pág. 21
4. Características gerais da globalização.	Pág. 22
5. A multipolaridade.	Pág. 24
6. Globalização e desigualdades.	Pág. 31
7. Proliferação de blocos econômicos.	Pág. 32
8. Seletividade populacional e xenofobia.	Pág. 35
9. Exercícios resolvidos.	Pág. 41
10. Exercícios propostos.	Pág. 65
11. Considerações finais.	Pág. 129

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá companheiro estudante. Parabéns por ter adquirido um dos cursos do **Estratégia Concursos**. Sou o professor Sérgio Henrique, historiador, graduado em Geografia e professor das duas disciplinas e atualidades na rede pública, privada e cursos pré-vestibulares. Nesta aula vamos iniciar os estudos da Geografia geral através dos acontecimentos mais recentes. O ENEM é uma avaliação bastante atualizada. *O que quero dizer com isso?* Produz questões de acordo com as recomendações mais progressistas da educação e sempre pauta todas as disciplinas em fatos contemporâneos. Suas abordagens principais são os temas ligados à realidade social e econômica brasileira, e na geografia geral, os temas econômicos. Possui um caráter fortemente interdisciplinar. Para que você faça uma boa avaliação é importante desenvolvermos várias habilidades e competências. Habilidades de leitura, interpretação de texto e escrita, e ainda devemos desenvolver também as competências de identificar conceitos importantes e analisá-los. Sem dúvida é um conteúdo bastante extenso, principalmente quando pensamos em todas as disciplinas.

É comum que enquanto estudantes tenhamos uma sensação terrível de estarmos perdidos. São tantos conteúdos e habilidades para resolver exercícios, que não sabemos como começar. Com a cabeça a pensar nas suas dificuldades você se lembra das várias lacunas que possui no aprendizado. Lembra de todas as experiências em provas e em simulados, em que várias alternativas da questão, naquele momento pareciam tão iguais ... Pensa preocupado em seus erros de escrita. Não podemos desanimar nunca! O foco no sucesso de suas metas é muito importante, bem como lidar com a ansiedade que existe em todos.

Nós do **Estratégia** temos a solução para as suas necessidades e dificuldades. Nos estudos de ciências humanas e suas tecnologias –

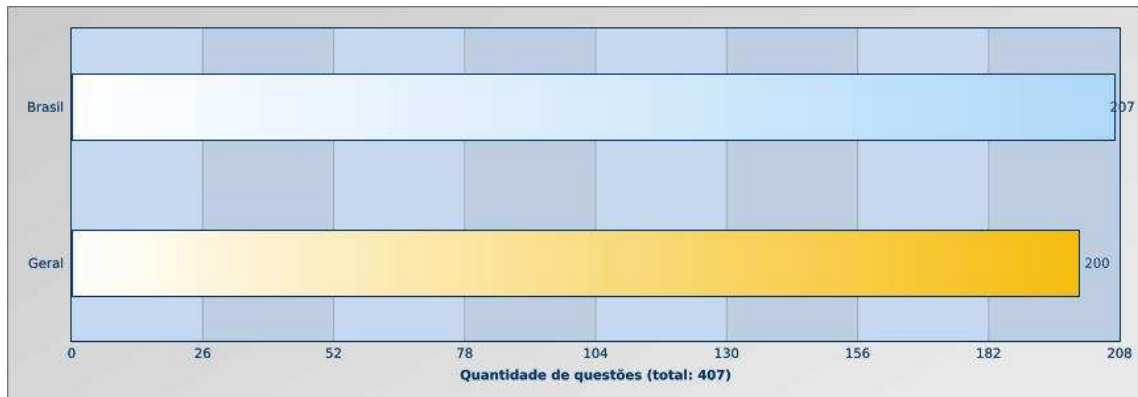
geografia, ministro aulas completas e interdisciplinares. Mas o que é isso? Interdisciplinaridade são os eixos transversais em que cada disciplina aborda cada tema. Imagine que discutiremos problemas sociais como o racismo. Para compreendermos mais deste assunto que veremos na aula de **características e dinâmica da população brasileira**, serão importantes informações sobre a escravidão e sua abolição em história, na sociologia analisaremos a integração do negro na sociedade pós abolição da escravidão. Na Geografia analisaremos o processo de formação da nossa população, a miscigenação e a distribuição espacial dos grupos étnicos. Na filosofia indagaremos sobre a igualdade dos humanos e sobre a liberdade Em muitos exercícios os temas abordados exigem conteúdos de várias disciplinas. Os pontos de encontro em cada uma delas. Acalme-se pois nossas aulas serão bem detalhadas e completas. Vou também selecionar os mais importantes conceitos e exercícios que serão resolvidos com clareza, simplificados e desmistificados. Perceberão dessa maneira, que muitas dificuldades podem vir da insegurança. Você encontrará várias dicas sobre leitura, interpretação e resolução de exercícios. Fique tranquilo pois vou te acompanhar no decorrer do ano. Veja e reveja as vídeo aulas, leia e releia o material e pratique com afinco seus exercícios. Estudaremos e revisaremos todo o conteúdo necessário até outubro, época do exame. No decorrer do curso resolveremos todas as questões de geografia aplicadas desde 97, ano do surgimento da prova. Mas para que possamos completar ainda mais seu conteúdo, traremos exercícios de outras bancas vestibulares importantes com modelo próximo ao do ENEM.

Venha agora comigo que eu sei que vai gostar da dica. Analisei todas as provas desde a primeira versão em 1997 para identificar os assuntos mais cobrados. Veja algumas das conclusões:

Ao analisarmos 407 questões que podemos classificar como geografia e foram aplicadas nestes 19 anos de exame:

Gráfico I

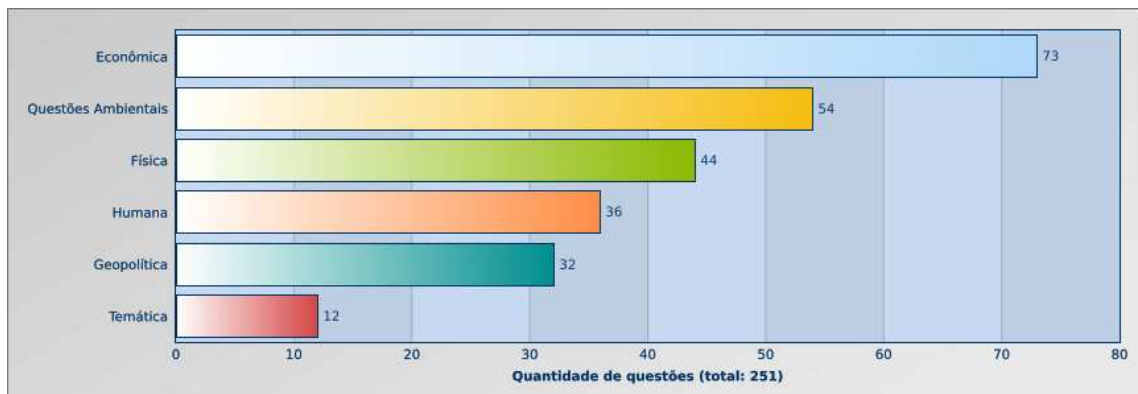
Exercícios de geografia Brasil e geral:



Podemos perceber que há um equilíbrio entre os temas gerais e da geografia do Brasil, com destaque para a abordagem de elementos nacionais.

Gráfico II

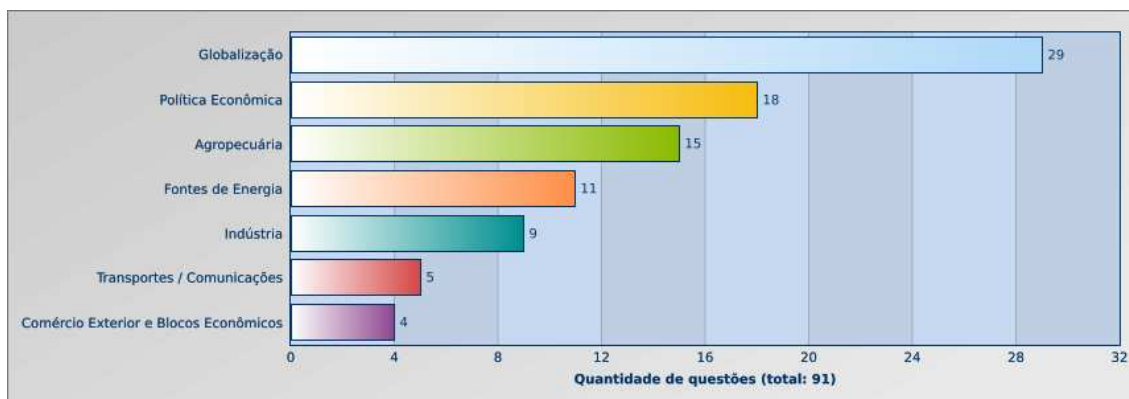
Principais temas de geografia geral:



Tanto na Geografia geral quanto na do Brasil os temas econômicos têm destaque, e entre eles o mais cobrado foi a globalização, que estudaremos detalhadamente nesta aula, que vai tirar todas as suas dúvidas sobre este tema tão relevante.

Gráfico III

Principais temas e geografia geral econômica:



Aproveite nosso primeiro contato e prepare-se para fazer o curso que vai te garantir o suporte ao sucesso. Iniciaremos com geografia econômica, o módulo I, cuja primeira aula é a globalização.

PROGRAMAÇÃO DE GEOGRAFIA.

Nossa meta será concluir um estudo totalmente focado no ENEM em 25 aulas distribuídas pelo ano. Com muita teoria e exercícios.

Em média podemos estudar e fazer todas as atividades recomendadas em torno de 10 dias úteis, com 1 hora de estudos por dia, o que nos permite concluir cada aula em média de duas a três semanas. Tudo depende de quando você iniciou seus estudos. Quanto menor o tempo, mais objetivos precisamos ser, então sugiro a prática do máximo de exercícios possíveis, pois é o melhor método para reter o máximo de conteúdo no menor tempo. É importante destacarmos que a resolução de atividades e anotações devem ser prioridades. Você deve consultar os textos da aula em caso de dúvidas e não vacilar, lembrando que você deve ler atentamente toda a teoria, sem se preocupar em decorá-la. Ao longo da semana dedicada àquela aula leia e releia e pratique os exercícios. A cada passo dado você perceberá como é simples aprender as ciências humanas. Você deve ler tudo com atenção, analisar e raciocinar. Quanto maior o número de relações que

ao longo do curso conseguir fazer entre os diversos assuntos que estudará, melhor. Refiro-me a todas as disciplinas. (não se esqueça da interdisciplinaridade. Falamos dela na introdução, está lembrado?) Esqueça aquela velha decoreba. Nas disciplinas de ciências humanas e suas tecnologias, muitas vezes adquirimos preconceitos devido a uma compreensão errada sobre elas, como afirmar que para aprendê-las é suficiente decorá-las ... Nada mais enganoso. Essa falsa percepção dos conteúdos pode ter se formado por diversas razões, entre elas alguns professores que por ventura passaram por nós que pensavam assim: "tem que decorar". Seria imprudente da minha parte afirmar que não é necessário memorizar o conteúdo, mas não como um decorador, que executa suas capacidades de reproduzir sem compreender, tal qual um papagaio! A memorização vem do acúmulo, da dedicação e seriedade nas leituras e exercícios, não é o objetivo do estudo em si, mas resultado dele. Seu aprendizado e compreensão vão ser bem maiores dessa maneira.

Vamos iniciar o curso com estudos sobre **Geografia econômica, política e geopolítica**. No nosso curso dividimos este módulo em 7 aulas, pois é sem dúvida o conteúdo mais abordado. Para que possamos analisar as relações econômicas e de poder no mundo atual, é importante sabermos os principais conceitos e alguns elementos básicos de economia, para que possamos entender coisas como: *porque os EUA são a maior economia do mundo e como se comporta diante dos outros Estados Nacionais?* Ou ainda: *Qual o papel da China na economia mundial hoje? Como é seu modelo de desenvolvimento?* Perguntas importantes como estas e muitas outras, vamos estudar nas primeiras aulas. Todo o curso foi escrito – e ainda está sendo – pois nossas aulas são atualizadíssimas, observando as abordagens cobradas pelo ENEM. Seguimos o edital de forma rigorosa, bem com os levantamentos estatísticos que você pode conferir na introdução. Daí você perceberá que em alguns assuntos vamos dar detalhes e

conceitos mais aprofundados e um maior número de aulas, pois são sempre presentes, enquanto outros assuntos, apesar de suas relevâncias para suas respectivas áreas acadêmicas e para o conhecimento humano, não são cobrados com frequência no exame ou quase nunca aparecem, e quando isso ocorre, é normalmente em razão de alguma atualidade que repercutiu bastante aquele ano.

A troca da banca formuladora trouxe mudanças?

A edição 2017 teve entre as novidades a mudança de banca formuladora do ENEM. Desde a primeira edição o responsável era o CEBRASP até 2016. Ano passado, foi a primeira versão formulada pelo consórcio formado pela Vunesp, Cesgranrio e pela FGV. Isso faz com que o perfil da prova possa sofrer mudanças significativas. Foi formulada seguindo todos os parâmetros didáticos do ENEM e exploraram o edital de forma bastante adequada. Isso evita transformações bruscas e mantém o caráter interpretativo e os temas tradicionais como história contemporânea e temas atuais. Cuidado para não confundir tema atual com atualidades. O primeiro pressupõe o conhecimento do contexto geral da História recente, então temas como cidadania, gênero e modernização são o eixo central, e o segundo pressupõe conhecimentos recentes como do últimos dois anos até o trimestre anterior ao exame.

No que podemos esperar mudanças em ciências Humanas e suas tecnologias?

1- Novas abordagens

A última edição concentrou a abordagem temática da prova principalmente nos assuntos clássicos com um peso maior em filosofia e sociologia. Exigiu bibliografia e conhecimentos de conceitos profundos nos temas. O caráter do exame que até agora era mais interpretativo, de acordo com esta edição aponta para tornar-se mais exigente e mais conteudista. Em Geografia foram cobrados conhecimentos conceituais em geografia física (clima, vegetação,

hidrografia e geomorfologia) que tende a ocupar o lugar da abordagem interpretativa e focada em problemas ambientais.

2- Ampliação do leque de conteúdos.

Não caiu em História questões de patrimônio histórico que era desde a primeira edição um assunto obrigatório, pois toda edição havia caído uma questão. História da arte teve uma incidência maior. O ENEM sempre valorizou a arte em suas questões, mas principalmente como elemento textual para as disciplinas tradicionais e a tendência é exigir mais questões sobre as diferentes estéticas artísticas da história. A nova banca tem um olhar mais conteudista e conceitual que a anterior e a Vunesp e FGV gostam de cobrar História Antiga em seus vestibulares, então podemos esperar que sejam assuntos também valorizados, lembrando que desde 97 foram cobradas apenas duas questões de antiguidade oriental. Você irá notar que nesta aula não há questões do ENEM 2017 porque não abordaram este ano o tema da aula. Estude com afinco seu material, assista suas aulas e anote bastante. É muito bom começarmos os estudos com todo gás e garra, então trabalhe em si mesmo bons hábitos que te levam a conquistar seus objetivos como disciplina para manter a regularidade de estudos e o planejamento de como e quanto você vai estudar. Mesmo que tenha uma rotina apertada é possível conseguirmos excelentes resultados aproveitando bem o tempo que temos, e por isso é importante traçar sua estratégia.

1. INTRODUÇÃO.

Observe bem as Imagens I, II e III:

Imagem I:

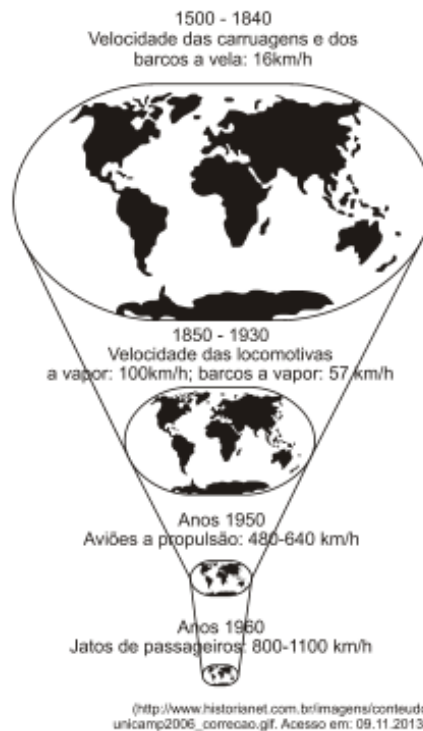
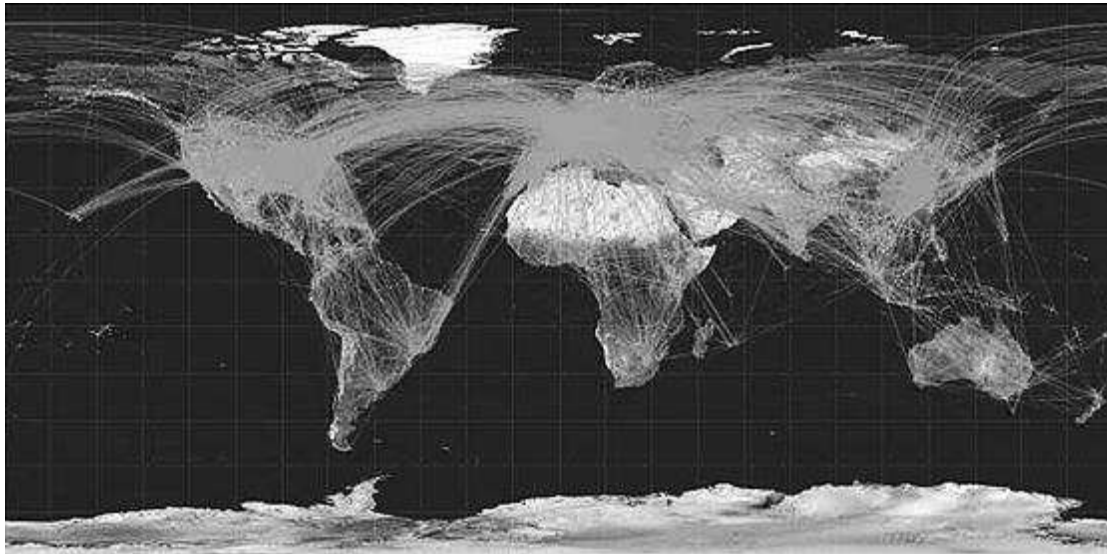


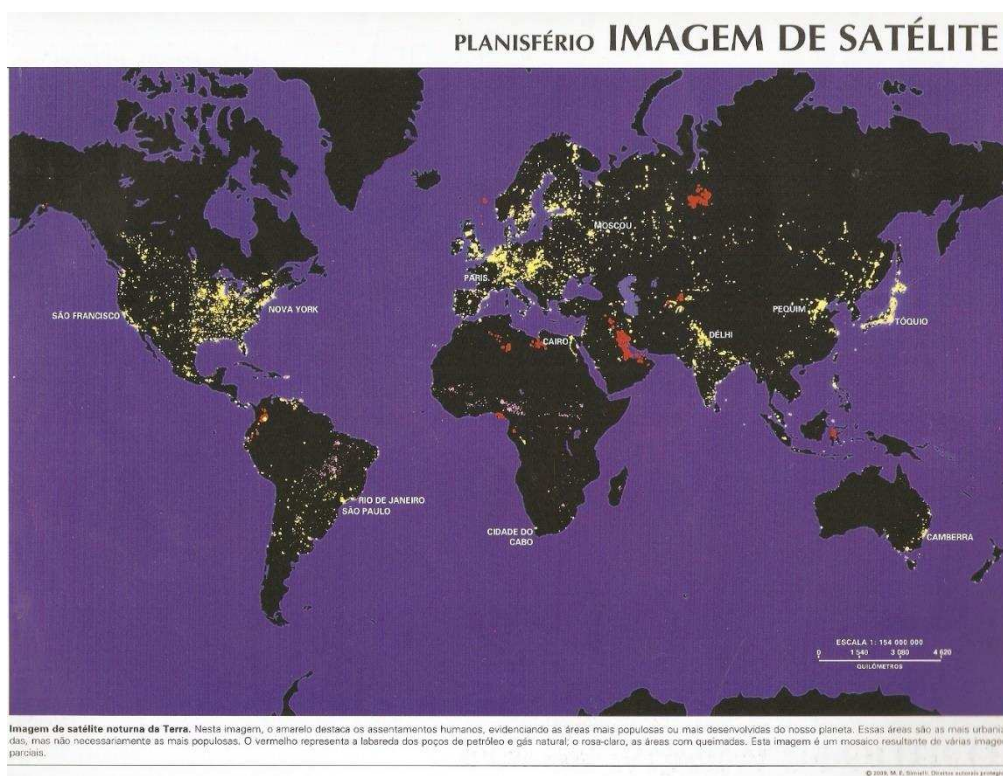
Imagem II:

ROTAS DE AVIÕES RECRIAM MAPA DO MUNDO



vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

Imagem III:



MAPAS QUE SINTETIZAM A NOVA GEOGRAFIA MUNDIAL:

Os mapas sintetizam a nova geografia do mundo, bastante transformada pelo progresso tecnológico. Devido ao grande aprimoramento técnico nos meios de transporte e nas telecomunicações, o espaço relativo torna-se cada vez menor. No mundo globalizado estamos todos mais próximos, como mostra a imagem I. Na imagem II podemos identificar os principais fluxos de mercadorias e pessoas através de navios e aviões. Na imagem III é possível percebermos com clareza as diferenças espaciais na emissão de luz no globo. Os países mais desenvolvidos são mais urbanizados, consomem mais energia e emitem mais luz. Os subdesenvolvidos emitem menos. As manchas roxas são queimadas, e as vermelhas são incêndios por queima de petróleo em poços e termelétricas.

Vamos lá ...

Após a decadência da URSS em 1991, começou o período que conhecemos como a nova Ordem Mundial ou a ordem da Globalização.

Globalização é o processo em que o espaço mundial adquire unidade através de um crescente fluxo de mercadorias, capitais e informações, possível em virtude dos avanços tecnológicos da 3ª Revolução Industrial, que é a revolução tecnocientífica, cujos grandes destaques são o desenvolvimento da informática e das telecomunicações.

O INÍCIO DA GLOBALIZAÇÃO.

Quando teve início a globalização? Ela pode ser considerada uma fase de grande desenvolvimento e hegemonia do capitalismo na sua forma monopolista e financeira. A atual configuração da economia

global teve início há séculos atrás. No século XVI, o contexto das grandes navegações europeias, em que o continente americano é colonizado, o litoral africano tornou-se uma área de escravização de mão de obra, que alimentava um intenso fluxo mercantil no Atlântico Sul, e as regiões asiáticas da rota da seda (da Turquia à China) passam a ser interligadas aos mercados consumidores europeus. Podemos compreender estes últimos séculos de evolução do sistema capitalista como momentos de integração econômica internacional e a formação da configuração da atual globalização.

2. CAPITALISMO FINANCEIRO E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS SUPRANACIONAIS.

Imagem IV:



Hoje no mundo globalizado, ocorre a hegemonia do

capitalismo financeiro, em que as grandes instituições financeiras mundiais e as grandes corporações (multinacionais) são os atores que dominam a

cena político-econômica. Seu período de consolidação é logo após o fim da Segunda Guerra Mundial quando foram construídas as bases internacionais para a consolidação da mundialização do capitalismo monopolista. Uma forma de simplificar o entendimento sobre o capitalismo financeiro é compreendê-lo como uma fusão do capitalismo *monopolista* (desenvolvido entre o final do século XIX e início do XX) e o capital *bancário*. Dessa fusão entre grandes conglomerados industriais e capital bancário, que viabilizava a redução de custos e a

diversificação de investimentos do capital industrial, bem como financiamentos a menores custos. Algumas grandes empresas passam a investir nas próprias instituições financeiras como o banco Ford, Mitsubishi ou Votorantim.

O atual sistema financeiro foi criado na década de 40 com os acordos de Bretton Woods em que surgiram o FMI, Banco Mundial e BIRD.

O FMI:

A partir dos Acordos de Bretton Woods foi criado em 1945 o **FMI** (fundo monetário internacional). Com sede em Washington, D.C. nos EUA, essa organização internacional independente, tem relações com a ONU através de um convênio de cooperação mútua.

São seus objetivos principais:

- ✓ Promover a cooperação monetária internacional.
- ✓ Expandir o comércio internacional.
- ✓ Auxiliar na manutenção dos diferentes **câmbios**.
- ✓ Estabelecer um sistema de pagamentos multilaterais.
- ✓ Ajudar os países membros com recursos financeiros para equilibrarem suas **balanças de pagamentos**, sob "garantias adequadas".

É importante salientarmos que a orientação do pensamento econômico dominante na instituição é o neoliberalismo, em que partem do princípio que o Estado deve intervir minimamente na economia. Ao realizar os empréstimos, as garantias perdidas seguem as linhas das propostas do chamado consenso de Washington (um consenso de políticas públicas aceitas como importantes pelos economistas liberais). Vamos tomar por base as exigências feitas pelo FMI e as instituições financeiras europeias, para a realização de um grande

empréstimo à Grécia em 2015. É um exemplo das suas orientações gerais:

- ✓ Retirar entraves comerciais (compreenda entraves como medidas protecionistas).
- ✓ Privatizar empresas públicas (diminuir a participação do Estado, considerado um gestor menos eficiente que a iniciativa privada).
- ✓ Tomar medidas de **austeridade** econômica.
- ✓ Aumentar a idade para a aposentadoria.

Em economia, **austeridade** significa corte nos gastos públicos. É uma medida normalmente requerida quando os gastos são considerados insustentáveis. Os principais atingidos pelos cortes são os investimentos sociais, pois procuram reduzir os custos com educação, saúde, infraestrutura pública em geral e programas sociais. O aumento da idade de aposentadoria por exemplo tem como objetivo diminuir os gastos com a previdência pública.

Os recursos financeiros do fundo provêm das contribuições dos Estados-membros. O montante da participação define o peso de cada país nas decisões e a quantia que pode ser solicitada como empréstimo. Isso significa que o grupo dos sete países mais ricos do mundo tem o controle absoluto do fundo e de seus recursos e os alocam somente aos países que lhes interessam.

O órgão tem como meta o controle das economias capitalistas nacionais, sobretudo dos países subdesenvolvidos, que são os maiores tomadores internacionais de capitais. De acordo com o geógrafo Jurandir Ross "o FMI cria uma nova forma de dependência entre os povos: o endividamento externo, agora controlado por uma organização **supranacional**. Esse endividamento externo, por sua vez, funciona como o instrumento de pressão internacional sobre os países pobres, forçando seus governos a ampliarem as políticas de

exportação de seus recursos naturais e a abrir suas fronteiras ao capital multinacional.”

O banco mundial:

Outra organização financeira internacional importante é o Banco Mundial. Ele tem sede também em Washington, DC, e engloba três instituições, das quais o BIRD é a mais importante por ser oriundo dos acordos de Bretton Woods, e conta com a participação de mais de 150 países. Seu objetivo principal é financiar empréstimos para a promoção do desenvolvimento econômico nos países mais pobres. Seis países controlam 47% do poder de decisão do Banco: EUA, Reino Unido, Alemanha, França, Japão e Canadá; entre eles os EUA ficam com 22%.

A RODADA DE NEGOCIAÇÕES DE DOHA.

A OMC até o final da década de 90 era chamado GATT. Realizam desde o surgimento da instituição, rodadas de negociações para discutir e tentar chegar a um acordo multilateral sobre alguns temas. Já ocorreram outras rodadas como a rodada Uruguai, em que se discutiu tópicos sobre a **propriedade intelectual**. Em novembro de 2001, em Doha, a capital do Catar – no golfo pérsico, foi lançada a Rodada de Doha da OMC, também conhecida como **Rodada de Doha para o Desenvolvimento**, por meio da qual os Ministros das Relações Exteriores e de Comércio comprometeram-se a buscar a **liberalização comercial** e o crescimento econômico, com **ênfase nas necessidades dos países em desenvolvimento**. As negociações da Rodada Doha foram principalmente sobre agricultura, regras (sobre aplicação de direitos **antidumping**, **subsídios** e acordos regionais), comércio e meio ambiente (incluído o comércio de bens ambientais). Esta rodada de negociações é muito abrangente e a mais longa da instituição, pois ainda está em curso e está distante de ser finalizada. Muitos temas debatidos opuseram os países desenvolvidos e

subdesenvolvidos, principalmente o tema **subsídios agrícolas**. Países emergentes como Brasil e China são prejudicados no comércio internacional pelos subsídios dados pelos Estados Unidos e União Europeia, que acusam os emergentes de praticar **dumping** (vender o produto abaixo do custo de produção, com o objetivo de quebrar a concorrência e dominar o mercado).

O BIRD:

É uma instituição que articula ações **supranacionais** nos diferentes países de modo a adotar políticas nacionais que permitam maior integração dos mesmos à comunidade financeira internacional. Para Jurandir Ross, *"Essas organizações cumprem a função de articular os interesses do capital monopolista multinacional e das elites nacionais, numa espécie de 'grande governo econômico-financeiro internacional' do mundo capitalista. Garantem dessa forma a gestão mundial da economia capitalista mundializada."*

O QUE É PROTECIONISMO?

Protecionismo são políticas adotadas pelos países para proteger seus produtores da concorrência internacional. Pode ocorrer de forma direta através de altos impostos de importação/exportação, ou indireta através de barreiras *fitossanitárias* (exigências sanitárias rigorosas demais que encarecem o produto) ou subsídios. O Estado banca parte da produção através de incentivos. O caso mais emblemático é o norte americano. Os subsídios agrícolas oferecidos nos EUA atingem diretamente a economia de países emergentes como o Brasil, que são dependentes das exportações de suas *commodities*. Casos como os subsídios estadunidenses como o algodão e a soja são questionados pelo Brasil e China na OMC. Os EUA alegam que o Brasil

prática *dumping*, ou seja, vende os produtos abaixo do preço de mercado, afim de quebrar os concorrentes e dominá-los mais tarde.

3. O TOYOTISMO.

As grandes corporações multinacionais hoje possuem um vasto poder e movimentam um gigantesco volume de investimentos por todo o planeta. Na globalização predomina como forma de organização da produção influenciada pelas técnicas do **toyotismo**, também chamado de “**acumulação flexível de capital**”.

Imagem V



A fábrica da Ford em River Rouge, nos E.U.A., inaugurada em 1928, ocupava 8 km² e chegou a ter 120 mil operários.

columbia.edu



A fábrica da Ford em Camaçari, no Brasil, inaugurada em 2001, ocupa 1,6 km² e tem 8 mil operários.

ford.com.br

No **toyotismo** a produção é descentralizada, ou seja: um produto é desenvolvido pela sede, normalmente localizada em um país desenvolvido, e a produção ocorre em várias partes do planeta, onde tiverem melhores vantagens. Por exemplo: um produto qualquer (um celular, por exemplo) é desenvolvido na sede da empresa nos EUA, alguns componentes são produzidos na China e na Índia com matéria prima vinda do Brasil, montado e encaixotado no México de onde será distribuído. Como as grandes corporações realizam investimentos muito grandes nos países subdesenvolvidos, estes procuram atrair os investimentos oferecendo vantagens produtivas às empresas, como:

mão de obra barata, matéria prima, mercado consumidor, e infraestrutura (energia, transportes, portos, barracões).

Fordismo	Toyotismo
II Revolução Industrial	III Revolução Industrial
Produção em série	"Just in time"
Padronização dos produtos	Possibilidades de personalização
Especialização dos trabalhadores (movimentos repetitivos)	Qualificação dos trabalhadores (Operação de equipamentos e criação)
Esteira móvel	Robotização
Mão de obra numerosa e pouco qualificada	Mão de obra pouco numerosa e qualificada
Produção centralizada em um país, em grandes fabricas	Produção descentralizada e flexível. Mobilidade pelo mundo.



1. (ENEM 2016) A mundialização introduz o aumento da produtividade do trabalho sem acumulação de capital, justamente pelo caráter divisível da forma técnica molecular-digital do que resulta a permanência da má distribuição da renda: exemplificando mais uma vez os vendedores de refrigerantes às portas dos estádios viram sua produtividade aumentada graças ao *just in time* dos fabricantes e distribuidores de bebidas, mas para realizar o valor de tais mercadorias, a forma de trabalho dos vendedores é a mais primitiva. Combinam-se, pois, acumulação molecular digital com o puro uso da força de trabalho.

OLIVEIRA, F. **Crítica à razão dualista e o ornitorrinco**. Campinas: boi tempo, 2003.

Os aspectos destacados no texto afetam diretamente questões como emprego e renda, sendo possível explicar essas transformações pelo(a)

- a) crise bancária e o fortalecimento do capital industrial.
- b) inovação toyotista e a regularização do trabalho formal.
- c) impacto da tecnologia e as modificações na estrutura produtiva.
- d) emergência da globalização e a expansão do setor secundário.
- e) diminuição do tempo de trabalho e a necessidade de diploma superior.

Resposta:

[C]

As mudanças tecnológicas têm um grande poder de provocar transformações no espaço e nas formas de vida. O toyotismo e o seu "Just in time", mudou a produtividade e as formas de trabalho. No entanto coexistem formas muito diferentes de produção e trabalho ao longo da escala produtiva. No topo temos as grandes empresas com processos cada vez mais modernos, e na outra ponta, os vendedores ambulantes nas portas dos estádios que tecnicamente atuam de forma "primitiva". As transformações citadas no texto estão corretamente citadas nas alternativas [C]. A alternativa [A] em nada se relaciona com a proposta do texto. Poderíamos ter alguma dúvida na alternativa [D], pois é o contexto da globalização em que estas transformações se processam de forma mais intensa, mas quando fala que ocorreu uma expansão do secundário (isso relaciona-se à estrutura econômica: setor produtivo e população empregada) e o erro. Atualmente temos uma expansão do setor terciário (comércio e serviços), muitas vezes provocadas por novas tecnologias de

produção industrial, que exigem cada vez menos decisões humanas.

A dependência econômica dos países subdesenvolvidos é tanta que muitas vezes tornam-se dependentes dos investimentos das multinacionais, que acabam por influenciar demasiadamente na política interna destes países, a ponto de podermos considerar que tem ocorrido uma **diminuição do poder dos Estados Nacionais** e um aumento da influência das grandes corporações. A maior parte dos países são frágeis quando se trata de negociações diante das corporações transnacionais, muitas vezes países subdesenvolvidos são submetidos a exigências como manutenção de políticas que garantam a mão de obra barata, tolerância com impactos ambientais graves, pagamentos de altos juros aos investimentos realizados, além das tradicionais vantagens alfandegárias e oferta de infraestrutura. São vários os casos de acidentes em países emergentes como soterramentos de trabalhadores em jazidas de carvão na África do sul ou minas de cobre no Chile, o vazamentos de petróleo como no Golfo do México em 2010, num poço da BP petróleo, uma das maiores corporações do petroquímicas do mundo, e em 2015 o trágico rompimento de uma barragem de rejeitos de mineração, em forma de lama, que se rompeu na cidade histórica mineira de **Mariana**, um dos vértices do quadrilátero ferrífero, a maior produção mundial de hematita (minério de ferro). A empresa responsável pela segurança da barragem e a evacuação da população é um braço de duas grandes mineradoras: A maior o planeta, a antiga empresa estatal brasileira *Cia Vale do Rio Doce* e a anglo canadense *BHP Bilington*. Duas grandes corporações. Diante do acidente são multadas, contudo não representa a multa nenhum arrocho financeiro na empresa e o dinheiro é insuficiente para indenizar os danos.

A atual DIT:

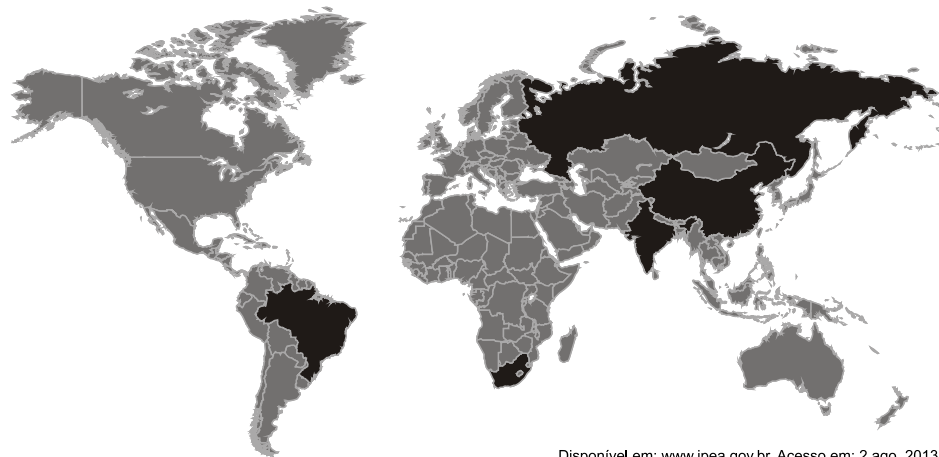
Hoje os critérios para diferenciarmos os países desenvolvidos e subdesenvolvidos não é mais a industrialização, pois alguns países subdesenvolvidos industrializaram-se após a Segunda guerra Mundial. Entre eles podemos citar os tigres asiáticos e os BRICS. Então nossa **DIT** atual divide-se em países:

Desenvolvidos: industrializados, exportadores de capitais e tecnologia. São chamados, em sua maioria, de **sociedades do conhecimento**, pois investem pesado em desenvolvimento de novas tecnologias. São os territórios sede da maior parte das transnacionais, são urbanizados, excelente infraestrutura de bens públicos e possuem alto IDH.

Subdesenvolvidos Industrializados (ou emergentes): São países que se industrializaram através de investimentos estrangeiros após a II Guerra Mundial, quando ocorre uma expansão das transnacionais para países subdesenvolvidos que se industrializaram, mas ainda são dependentes da exportação de suas **commodities** e possuem grandes contrastes sociais.

Subdesenvolvidos não industrializados: São países somente exportadores de *commodities* agrícolas ou minerais, além de produtos do extrativismo vegetal. São de estrutura econômica primária (agrários) e suas populações vivem sob um baixo IDH.

Imagem VI



Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2013.

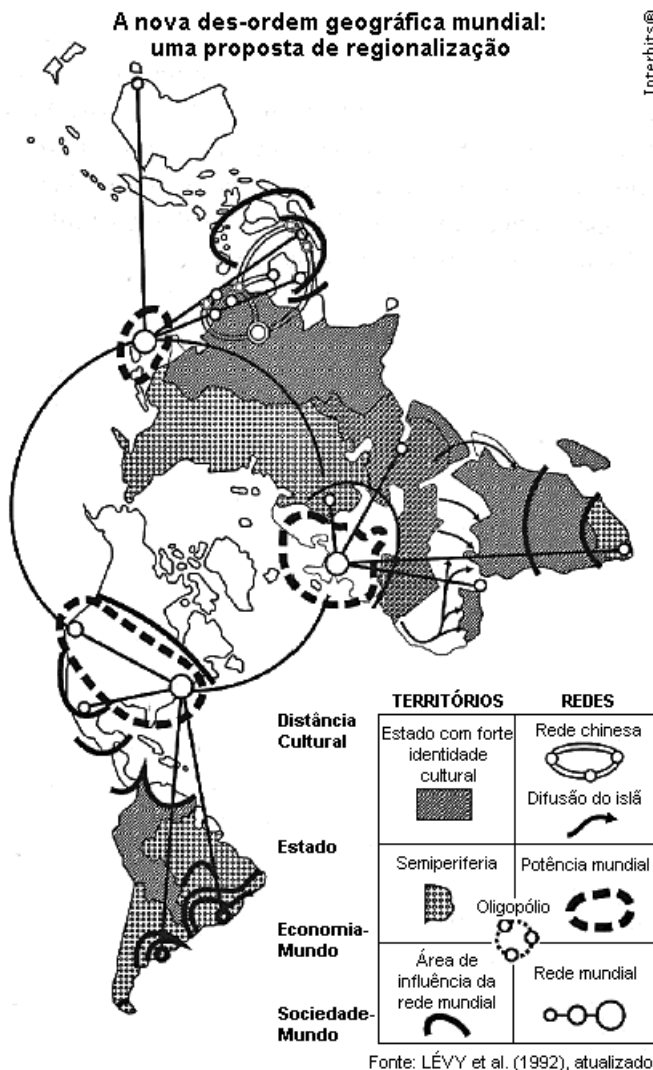
4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA GLOBALIZAÇÃO.

- ✓ **Multipolaridade.** (Há três polos de poder capitalista no mundo: EUA, Alemanha e Japão).
- ✓ Predomínio do **capitalismo financeiro** e das práticas **neoliberais**.
- ✓ Predomínio do **Toyotismo**.
- ✓ Profundos avanços tecnológicos da **3ª Revolução Industrial**.
- ✓ **Diminuição do poder dos Estados Nacionais** em detrimento às grandes corporações.
- ✓ **Proliferação de blocos econômicos**.
- ✓ **Seletividade de migrações**.

NEOLIBERALISMO.

O neoliberalismo é um conjunto de práticas econômicas e políticas baseadas em um princípio teórico que prega a intervenção mínima (ou não intervenção, para alguns) do Estado na economia. Os neoliberais partem do princípio que o Estado não é um bom administrador, portanto não deve possuir empresas, então para melhorar a eficiência devem privatizá-las (vendê-las, torná-las privadas). Defendem também que o Estado deve reduzir ao máximo seus gastos e retirar

barreiras/entraves econômicos para os investimentos estrangeiros. A aplicação destas políticas levanta muitas polêmicas. A maior parte dos gastos de um país, normalmente são no setor social (em benefício da população), como gastos com aposentadoria, saúde e educação pública, então ao tentar reduzir os gastos, o Estado acaba por tomar medidas que prejudicam os trabalhadores mais pobres, como por exemplo, diminuir ou tentar eliminar os direitos trabalhistas. São contra também qualquer tipo de apoio social do Estado para a população mais pobre, e defendem sobretudo a retirada de impostos para as grandes empresas.

5. A MULTIPOLARIDADE.

Interbits®

Analise o mapa com bastante atenção. Trata-se de uma **projeção polar equivalente**.

Observe a importância das redes e as áreas de destaque. Os círculos pontilhados apontam as potências capitalistas mundiais da nova ordem (observe que os traços estão nos EUA, Europa ocidental e Japão). Há também as periferias e semiperiferias. A estas podemos dar o nome de países emergentes, ou seja, economias periféricas industrializadas com capital

e tecnologia estrangeira. Observe na América do Sul o Brasil e Argentina, na Ásia a Rússia, China e Índia

Assista a dica no nosso canal Estratégia ENEM:

<https://www.youtube.com/watch?v=YCmF8e4ulCw>

Tecnopolos: centros urbanos com unidades de pesquisa, sejam em institutos públicos ou privados.

Imagem VIII

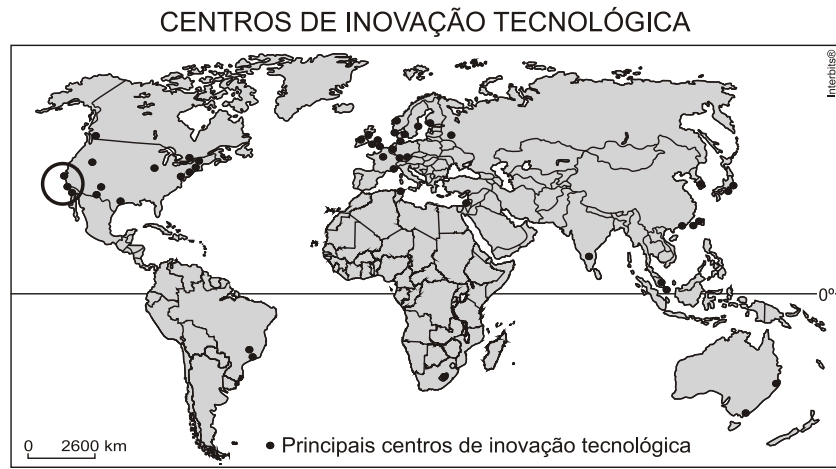
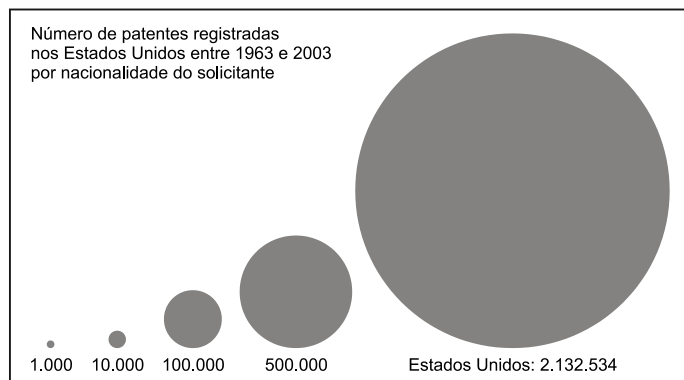


Imagem IX

Produção tecnológica no mundo



Adaptado de *El Atlas de Le Monde Diplomatique II*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

Perceba que atualmente a tecnologia se desconcentrou dos polos do poder capitalista e também passaram a ser produzidas nos países emergentes com destaque aos países asiáticos, como os “tigres asiáticos” (Coreia do Sul, Hong Kong, Cingapura e Taiwan), Índia e China.

As novas tecnologias das telecomunicações permitem uma outra geografia do mundo. Podemos observar isso, por exemplo, com os vários *call centers* instalados na Índia, que atendem para empresas localizadas a milhares de quilômetros nos países desenvolvidos.

Os maiores produtores mundiais de patentes: EUA, Japão, Alemanha, Reino Unido, Coréia do sul e Taiwan.

A explosão das empresas de *telemarketing* na Índia é facilitada pelo fato da língua falada nesse país ser o Inglês.

O círculo no litoral oeste dos EUA é a região do **Vale do Silício** em que várias cidades californianas são sedes de grandes centros de pesquisa universitários como a *Calthec*, o MIT, além de empresas de tecnologia de ponta como: *Google*, *Microsoft*, *Apple* e *Facebook*. Na Europa, a principal região de tecnopolos é o **vale do rio Reno-Rhur**. Na Índia temos um destaque que é a cidade de **Bangalore, o "vale do silício indiano"**. Dos países emergentes podemos destacar a **Coréia do Sul**, que além de seu incrível progresso econômico e tecnológico desde a década de 60, é um país sede de transnacionais importantes, de tecnologia própria, como as automobilísticas *KIA* e *Hyundai*, além do setor de telecomunicações como a *LG* e *Samsung*.



1. (Enem 2017) A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. A espacialidade da economia. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012 (adaptado).

Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a

- a) saturação do setor secundário.
- b) ampliação dos direitos laborais.
- c) bipolarização do poder geopolítico.
- d) consolidação do domínio tecnológico.
- e) primarização das exportações globais.

Resposta:

[D]

A redução da produção industrial em valores absolutos, fenômeno denominado desindustrialização dos países desenvolvidos se dá pela terceirização da produção ou transferência das unidades fabris para países que oferecem vantagens mais competitivas, contudo, o espaço da produção industrial foi substituído pelos centros tecnológicos criando uma nova divisão internacional do trabalho, onde a economia é controlada pelo Norte desenvolvido por meio do domínio tecnológico. As alternativas incorretas são: [A], porque não ocorreu a saturação da produção industrial, mas sua terceirização; [B], porque a desindustrialização resulta em menor empregabilidade e consequentemente redução dos direitos laborais; [C], porque o texto não faz referencia ao sistema de poder da geopolítica; [E], porque a desindustrialização nos países subdesenvolvidos resulta na reprimarização (de produtos primários) da balança comercial, porém, nos desenvolvidos configura a ascensão do setor quaternário.

2. (ENEM 2016) Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo depende hoje da remessa de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos receberam 10 bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a 9,9 bilhões de dólares e nas Filipinas o terceiro, a 8,4 bilhões.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Edunesp, 2006.

Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito na transição do século XX para o século XXI, foi o(a)

- a) integração de culturas distintas.
- b) avanço técnico das comunicações.
- c) quebra de barreiras alfandegárias.
- d) flexibilização de regras trabalhistas.
- e) desconcentração espacial da produção.

Resposta:

[B]

O texto diz que muitos países pobres dependem do dinheiro dos imigrantes dos países ricos. O que possibilita esta facilidade de fluxo é o sistema financeiro cada vez mais desenvolvido e o avanço técnico das comunicações que ocorreu a partir da terceira revolução industrial (informática e telecomunicações). Alternativa [B].

3. (ENEM 2016) Ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor – mas ao mesmo tempo ameaça

destruir tudo o que temos, tudo o que sabemos, tudo o que somos. A experiência ambiental da modernidade anula todas as fronteiras geográficas e raciais, de classe e nacionalidade: nesse sentido, pode-se dizer que a modernidade une a espécie humana. Porém, é uma unidade paradoxal, uma unidade de desunidade.

Bermam, M. **Tudo que é sólido se desmancha no ar**. A aventura da modernidade. São Paulo; Cia. Das Letras, 1986 (adaptado)

O texto apresenta uma interpretação da modernidade que a caracteriza como um(a)

- a) dinâmica social contraditória.
- b) interação coletiva harmônica.
- c) fenômeno econômico estável.
- d) sistema internacional decadente
- e) processo histórico homogeneizador.

Resposta:

[A]

A modernidade que o mundo vive desde o século XIX, em um ritmo acelerado é bastante contraditória pois traz o novo e várias melhorias, mas também destrói as formas tradicionais de vida. A modernidade não é um processo homogeneizador pois as minorias tendem a ser mais representadas e ter mais espaço. Apesar disso é inegável que cada vez mais o mundo está ocidentalizado, mas não é o que caracteriza a modernidade nem está ligado ao texto. Alternativa [A].

Assista uma dica no nosso canal:

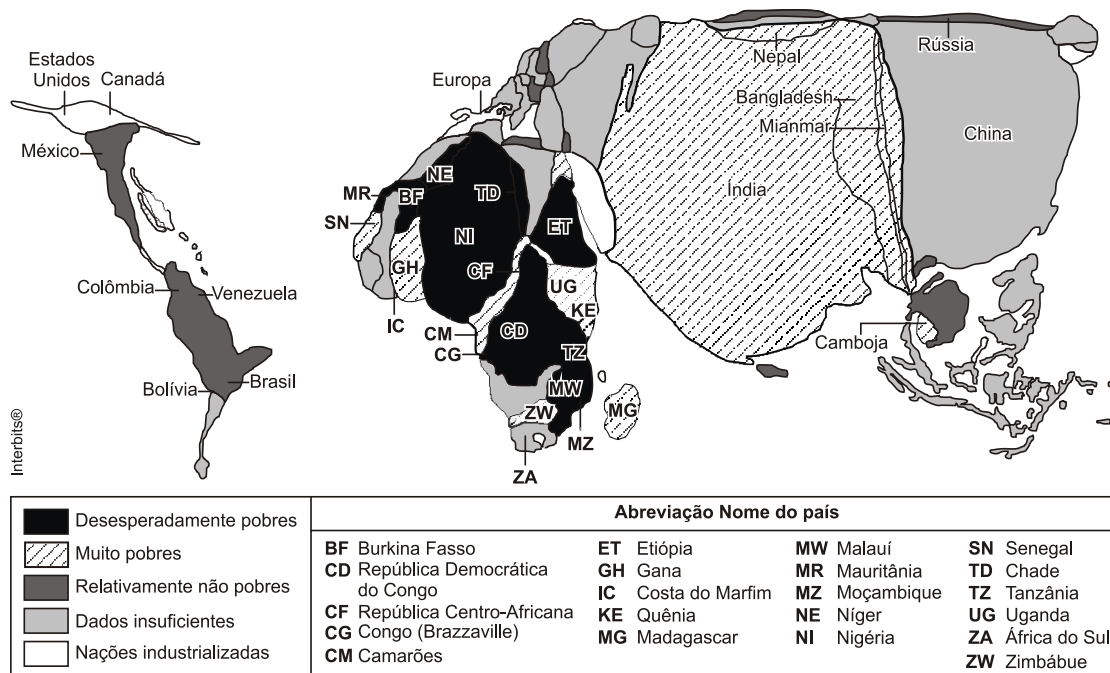
https://www.youtube.com/watch?v=0CLB4Ys99So&index=19&t=204s&list=PLXB0aoMcYUfB6DPOC_RUSzjnyIEGIQDk3

6. GLOBALIZAÇÃO E DESIGUALDADES.

Na era da economia global **as desigualdades aumentaram** entre os países e dentro deles. Importante salientar que o padrão médio de vida melhorou em todas as camadas sociais, em todos territórios do mundo, inclusive nos africanos, mas estas melhorias foram mais acentuadas no mundo desenvolvido.

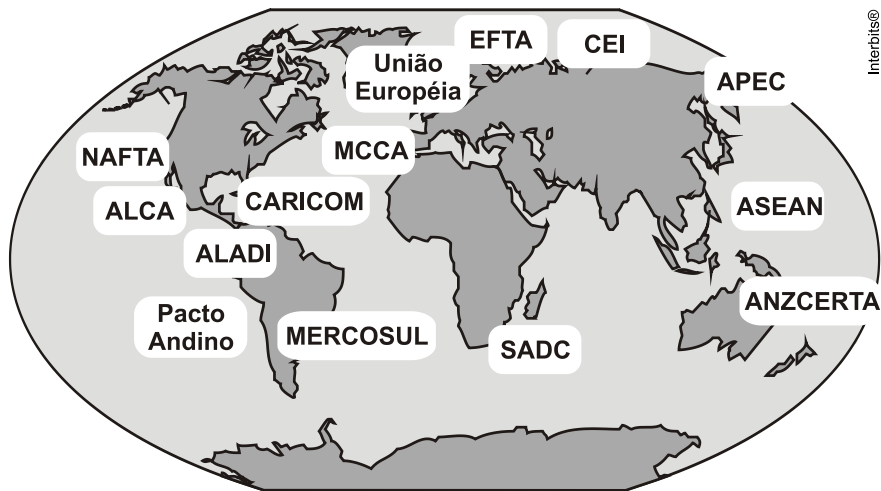
Imagem X

DOENÇA CRÔNICA: MUNDO RICO, GENTE POBRE



(Scientific American Brasil, ano I, n.º 7, 2011. Adaptado.)

Através desta Anamorfose podemos identificar que a pobreza se concentra nos países da *África subsaariana* e asiáticos como Índia e China. Estes últimos dois países, apesar de destaques no crescimento econômico são muito populosos e possuem grandes contrastes internos.

7. PROLIFERAÇÃO DE BLOCOS ECONÔMICOS.**Imagem XI**

Fonte: Brasilescola, 2010

Uma tendência econômica mundial é a regionalização em blocos econômicos, que é uma forma dos países fortalecerem-se mutuamente e tornarem-se mais competitivos na economia global. No momento vamos destacar o maior bloco econômico do mundo, com maior grau de integração, a **U.E**, que conta agora com 28 países integrantes, o **NAFTA**, formado por Canadá, México e EUA e o principal bloco ao qual o Brasil pertence: O **Mercosul**, formado por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Em 2016 o contexto internacional mudou muito, principalmente devido à crise de refugiados que têm ocorrido em razão da Guerra Civil da Síria. As implicações dos grandes fluxos populacionais nos países desenvolvidos. Vários grupos políticos nacionalistas conservadores, cujas pautas de campanha incluem a extradição de imigrantes ilegais e até leis estão se fortalecendo e conseguindo expressivas votações nas eleições. A saída do Reino Unido da União Europeia (BREXIT) e a eleição do republicano Donald Trump nos EUA colocam grupos conservadores no poder, inclusive grupos antiglobalização. Nos EUA

por exemplo, o discurso contra a desindustrialização que tem sido muito forte, e têm surgido propostas protecionistas, nacionalistas e xenófobas. Trump prometeu sair de organizações internacionais, extraditar imigrantes ilegais e ampliar o muro que separa EUA do México. O Mercosul também está passando por várias dificuldades, a mais representativa é a Venezuela, que têm perseguido cidadãos e realizado uma política repressiva a em descompasso com a cláusula democrática do bloco.



1. (Enem 2017) México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. *O Globo*, 24 fev. 2013 (adaptado).

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros

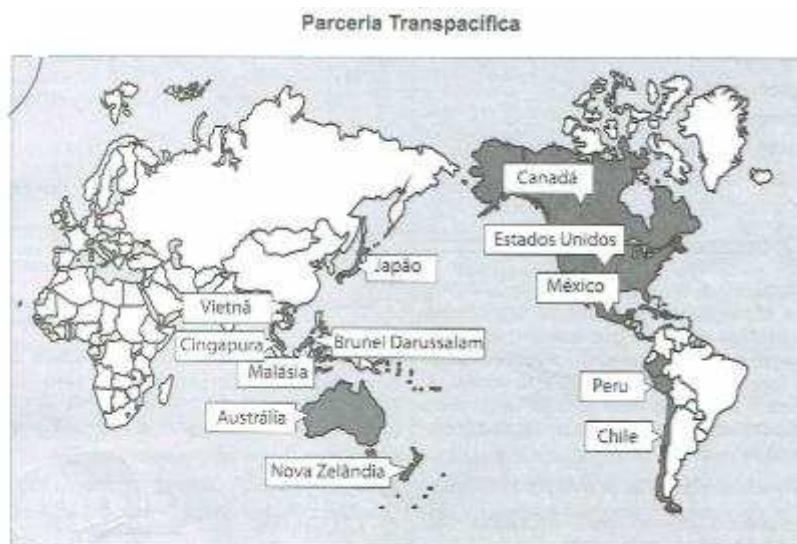
- a) promover a livre circulação de trabalhadores.
- b) fomentar a competitividade no mercado externo.
- c) restringir investimentos de empresas multinacionais.
- d) adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola.
- e) reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar o consumo.

Resposta:

[B]

Aliança do Pacífico é um bloco econômico criado em 2012 com o objetivo de fortalecer a economia dos países membros por meio da integração com vistas a enfrentar a expansão do Mercosul e das importações asiáticas na América do Sul e, portanto, fomentar a competitividade de seus integrantes no mercado externo diante, pois a concorrência entre os países é cada vez maior.

As alternativas incorretas são: [A], porque o bloco não promove a circulação de mão de obra e seu objetivo não é esse; [C], porque o fortalecimento da economia dos países membros estimula o IDE (investimentos estrangeiros diretos) e principalmente nos emergentes a entrada de capital é constantemente estimulada; [D], porque o objetivo não é o subsídio agrícola; [E], porque o estabelecimento do livre comércio não significa reduzir fiscalização aduaneira.



2. (ENEM 2016) Dentro das atuais redes produtivas, o referido bloco apresenta composição estratégica por se tratar de um conjunto de países com

- a) elevado padrão social.
- b) sistema monetário integrado.

- c) alto desenvolvimento tecnológico.
- d) identidades culturais semelhantes.
- e) vantagens locais complementares.

Resposta:

[E]

Perceba que todos os países destacados possuem litoral no oceano pacífico, o que facilita a comunicação e os transportes entre os membros da parceria. São países com vantagens locais complementares. A movimentação de mercadorias no pacífico é muito grande e as facilidades de importação/exportação conecta os países. Alternativa [E].

8. SELETIVIDADE POPULACIONAL E XENOFOBIA.

Na atualidade, quase todos os fluxos são estimulados e facilitados: mercadorias, capitais e informações, mas não de pessoas. Como regra há regiões que atraem imigrantes, como EUA, Japão e países da UE. São as **migrações S-N** (sul subdesenvolvido para o norte desenvolvido). Podemos destacar recentemente um aumento nas **migrações S-S** (países subdesenvolvidos para emergentes).

O continente europeu é o principal destino de imigrantes africanos e asiáticos, sobretudo os de origem árabe e de religião islâmica. Estes fluxos migratórios estão sendo agravados pelo aumento das tensões militares no oriente médio, sobretudo a **Guerra Civil da Síria**, que se tornou um país dispersor de população.

Imagem XII

(<http://33pensees.voila.net/dessin.html>)

Em 2015 entraram mais de 800 mil imigrantes sírios na Europa e foram inúmeros acidentes e naufrágios que ocorreram no mar mediterrâneo. Um aumento intenso da imigração árabe para a Europa coincidiu com um período de **crise econômica em alguns países da zona do euro**, destacadamente os **PIIGS** (Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e "Spain" - Espanha). Esta equação de crise econômica e aumento expressivo da imigração resulta em um aumento da **xenofobia** e de um preconceito direcionado ao imigrante árabe chamado **Islamofobia**. Resulta também num aumento da influência política e de candidatos eleitos da extrema direita europeia, simpatizantes do fascismo e da extradição dos imigrantes.

Na América do Norte os EUA construíram um muro para conter as imigrações ilegais de mexicanos. No mundo globalizado são frequentes às barreiras à circulação de pessoas, sobretudo pobres e refugiados que tentam reconstruir suas vidas nos países desenvolvidos.



1. (ENEM 2016)

Texto I

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de 4m de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das relações exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

Disponível em: www.portugues.rfi.fr. Acesso em: 19 Jun. 2015 (Adaptado).

Texto II

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de **xenofobia** adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o **chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e não “roubarem” os empregos dos húngaros**. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 Jun. 2015 (Adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a)

- a) alteração do regime político.
- b) fragilização da supremacia nacional.
- c) expansão dos domínios geográficos.
- d) cerceamento da liberdade de expressão.

e) fortalecimento das práticas de discriminação.

Resposta:

[E]

A situação descrita da Hungria é de xenofobia, ou seja, aversão aos estrangeiros. Num momento de crise humanitária de refugiados em razão da guerra civil da Síria, a Europa é o principal destino dos que migraram forçosamente. Na Europa tem ocorrido um aumento do preconceito contra estrangeiros, que tem sido chamado de Islamofobia. O preconceito ocorre de várias formas: na sociedade civil e através de práticas políticas dos países, como as leis imigratórias que são cada vez mais rígidas. Medidas como a descrita acima colaboram para o fortalecimento das práticas de discriminação. Alternativa [E].

AS POLÍTICAS NEOLIBERAIS NO BRASIL.

O primeiro programa de governo nitidamente neoliberal que temos no Brasil foi implantado no governo de Fernando Collor de Melo. Foi o responsável pela abertura de mercado (retirar impostos e entraves para o capital estrangeiro) e dar início à uma agenda de privatizações das empresas públicas. Os investimentos estrangeiros aumentaram muito e ocorreu uma enxurrada de produtos importados no nosso mercado. Muitas empresas nacionais foram prejudicadas e aumentou-se o desemprego, e conseqüentemente a violência. Mas a empresa nacional teve que se adaptar agora à concorrência estrangeira forçando sua modernização e aumentando a competitividade. As políticas neoliberais foram aprofundadas durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso que aumentou a idade para a aposentadoria (diminuíram os gastos públicos), criou o banco de horas

(os funcionários recebem suas horas extras através de folga e isso diminui o custo do trabalho para o empresa), concedias vantagens fiscais (impostos) e de juros às grandes corporações e instituições financeiras, mas sem dúvida o elemento que mais marcou seu governo foi a realização das privatizações das empresas estatais (pertencentes ao Estado). Foram privatizadas as telecomunicações, estradas (instalação de pedágios), ferrovias, bancos estaduais e minérios (privatização da CVRD – Cia Vale do Rio Doce) e retirou o monopólio da Petrobrás das atividades ligadas à extração e refino. Vale lembrar que o processo de privatizações gerou bastantes polêmicas e geram até hoje.



- ✓ O capitalismo financeiro tornou-se hegemônico após o fim da guerra fria.
- ✓ Um processo de ampliação da economia de mercado desde as grandes navegações.
- ✓ Capitalismo financeiro → Grandes corporações → Neoliberalismo → diminuição da soberania dos Estados nacionais.
- ✓ Grandes instituições financeiras: OMC, FMI, BIRD → combate ao protecionismo.
- ✓ Processo econômico e cultural → Homogeneização cultural.
- ✓ Modernização → 3º Revolução Industrial → Toyotismo → just in time.
- ✓ Imigrações ilegais/refugiados → Fluxo populacional seletivo → Xenofobia.
- ✓ Aumento das desigualdades entre os países e também internamente.

- ✓ Multipolaridade → BRICS → Emergentes (subdesenvolvidos industrializados).
- ✓ Proliferação de blocos econômicos.
- ✓ Têm ocorrido um fortalecimento dos grupos conservadores antiglobalização. A saída do reino Unido da U.E e a eleição de Donald Trump nos EUA são indicadores disso.

9. EXERCÍCIOS RESOLVIDOS.

Aqui faremos as resoluções da forma mais completa possível. Podemos perceber a relevância do assunto em termos de incidência no exame, pois no período das questões selecionadas para resolvermos nessa aula, 2011-2017, esteve presente todos os anos. Também foi assim nos anos anteriores, e há aqueles em que foram cobradas duas ou até três questões do tema. Vamos lá. Selecionei 11 exercícios dos quais: 9 foram aplicados no ENEM, mais um da UNESP outro da FUVEST, que tem o modelo parecido e abordam competências comuns. Durante todo o nosso curso teremos contato com todas as questões que foram aplicadas no ENEM e em outras bancas vestibulares importantes. Em cada uma delas uma explicação detalhada para guiar seu conhecimento. Vamos ao trabalho.

1. (Enem 2015) No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema **presidido pelas técnicas da informação**, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao **novo sistema uma presença planetária**. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

Uma consequência para o setor produtivo e outra para o mundo do trabalho advindas das transformações citadas no texto estão presentes, respectivamente, em:

- a) Eliminação das vantagens locacionais e ampliação da legislação laboral.
- b) Limitação dos fluxos logísticos e fortalecimento de associações sindicais.

- c) Diminuição dos investimentos industriais e desvalorização dos postos qualificados.
- d) Concentração das áreas manufatureiras e redução da jornada semanal.
- e) Automatização dos processos fabris e aumento dos níveis de desemprego.

Resposta:

[E]

Com o processo de globalização, a difusão geográfica das novas tecnologias permitiu a modernização das linhas de produção nas indústrias. O avanço da automação/robotização industrial aumentou a produtividade e o lucro das empresas. Entretanto, causou consequências perversas como o crescimento do desemprego estrutural, isto é, o provocado pela modernização tecnológica. Perceba no enunciado que grifei dois trechos que são chaves para resolvermos a questão. As novas técnicas da informação são os avanços da terceira revolução industrial, que garante o funcionamento dos fluxos de informação e transporte da globalização.

Vamos conferir agora o erro em cada alternativa:

- a) Identificando que a questão é sobre globalização, lembre-se das características gerais ... As vantagens locais não são eliminadas, mas tem sua dinâmica alterada devido a flexibilidade típica do Toyotismo e da globalização, que também é muito influenciada pelo neoliberalismo, que tende a flexibilizar as legislações (leis) trabalhistas.
- b) As tecnologias da informação ampliam os fluxos, já podemos eliminar a alternativa. E ainda por cima existe outro erro, na globalização as associações sindicais, defensoras de uma

legislação trabalhista maior, estão enfraquecidas politicamente, em comparação com décadas anteriores.

c) Os investimentos industriais não são diminuídos, mas são realocados em modernizações frequentes e os postos mais qualificados são mais valorizados.

d) As áreas manufatureiras são cada vez mais descentralizadas e espalhadas ao redor do globo. Um produto pode ser feito em vários países, cada componente em um deles. Nas jornadas de trabalho verifica-se que nas sedes e laboratórios de criação, normalmente nos países desenvolvidos a jornada semanal de trabalho é cada vez mais flexível, o que não ocorre nos países subdesenvolvidos, já que neles o que ocorre é a uma grande exploração do trabalhador, muitas vezes em condições degradantes.

2. (Vunesp 2015) Que significa o advento do século XVI? [...] Se essa passagem de século tem hoje um sentido para nós, um sentido que talvez não tinha nos séculos anteriores, é porque vemos que aí é que surgem as **primícias** da globalização. E essa globalização é mais que um processo de expansão de origem ibérica, mesmo se o papel da península foi dominante. [...] Em 1500, ainda estamos bem longe **de uma economia mundial. No limiar do século XVI, a globalização corresponde ao fato de setores do mundo que se ignoravam ou não se frequentavam diretamente serem postos em contato uns com os outros.**

Limiar: início.

Primícias: primeiras coisas de uma série.

GRUZINSKI, Serge. *A passagem do século*: 1480-1520, 1999.

O texto

- a) defende a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois tal expansão eliminou as fronteiras nacionais.
- b) rejeita a ideia de que a expansão marítima dos séculos XV e XVI tenha provocado a globalização, pois muitos povos do mundo se desconheciam.
- c) identifica a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, destacando, em ambos, a completa internacionalização da economia.
- d) compara a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, demonstrando o papel central, em ambos, dos países ibéricos.
- e) relaciona a expansão marítima dos séculos XV e XVI com o atual contexto de globalização, ressaltando, porém, que são processos históricos distintos.

Resposta:

[E]

Como mencionado corretamente na alternativa (E), o texto enfoca o processo de mundialização traçando um paralelo entre a expansão marítima europeia e a globalização atual, deixando claro que apesar da ligação, são processos diferentes. No trecho que grifei fica claro que no século XVI, globalização significa mais contato entre povos distintos que qualquer integração maior.

Vamos conferir o erro de cada alternativa, estão erradas: (A) Porque o texto não acusa a expansão marítima como causa da globalização, embora esta tenha sido um esboço da integração em nível mundial; diferente de eliminar as fronteiras nacionais,

a expansão marítima ocorre durante a formação dos Estados Nacionais absolutistas em que as fronteiras dos territórios são delimitadas.

(B) Porque o texto afirma que a expansão coloca em contato povos desconhecidos e isso seria um primeiro passo da globalização.

(C) Porque o texto não identifica a expansão marítima como a globalização, ressaltando sua pontualidade na história e o trecho que destaquei mostra com clareza que no século XVI a economia não era internacionalizada, mas ocorrem os primeiros contatos.

(D) Porque embora haja comparação entre os processos, os países ibéricos (localizados na península Ibérica: Portugal e Espanha) são mencionados apenas na expansão marítima, em que foram protagonistas.

3. (Enem 2015) Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova Iorque para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. *O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI*. São Paulo: Educador, 1994 (adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- a) linhas de montagem e formação de estoques.
- b) empresas burocráticas e mão de obra barata.

- c) controle estatal e infraestrutura consolidada.
- d) organização em rede e tecnologia da informação.
- e) gestão centralizada e protecionismo econômico.

Pressupõe. Conjugação do verbo pressupor. Que deduz, imagina que algo sairá de determinada maneira.

Resposta:

[D]

A produção globalizada, típica da Terceira Revolução Industrial, utiliza a tecnologia da informação (telecomunicações e informática) e os transportes modernos, permitindo uma organização em rede no sistema produtivo. Assim, as empresas aproveitam vantagens comparativas em vários países com o objetivo de conseguir maior lucratividade. São procedimentos de produção típicos do Toyotismo ou acumulação flexível de capital, em que há uma grande descentralização da produção. Um produto projetado normalmente nos países desenvolvidos é produzido, cada parte em um país cujas condições sejam mais vantajosas para aquele componente. Para que este sistema seja viável, uma organização é necessária, em rede garantida pelas novas tecnologias de transporte e da informação.

Vamos identificar o erro de cada questão

As alternativas:

(A) Está errada pois linhas de montagem e estoques são típicos da organização da produção do fordismo, e na realidade do mundo global predomina o Toyotismo.

(B) Está totalmente desalinhada com as tendências produtivas da globalização, que os processos são cada vez mais

desburocratizados (diminuem os passos burocráticos) para aumentar a velocidade e eficiência, além disso a mão de obra requerida hoje é cada vez mais qualificada.

(C) Temos como erro o controle estatal. É uma forte tendência da globalização a prática de medidas neoliberais, em que procura-se diminuir a influência do Estado na economia.

(D) Está errada pois na globalização predomina a descentralização produtiva. A criação e a gestão empresarial são separadas geograficamente dos locais em que as mercadorias serão produzidas.

4. (Enem 2015) Atualmente, as represálias econômicas contra as empresas de informática norte-americanas continuam. A Alemanha proibiu um aplicativo dos Estados Unidos de compartilhamento de carros; na China, o governo explicou que os equipamentos e serviços de informática norte-americanos representam uma ameaça, pedindo que as empresas estatais não recorram a eles.

SCHILLER, D. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 11 nov. 2014 (adaptado).

As ações tomadas pelos países contra a espionagem revelam preocupação com o(a):

- a) subsídio industrial.
- b) hegemonia cultural.
- c) protecionismo dos mercados.
- d) desemprego tecnológico.
- e) segurança dos dados.

Resposta:

[E]

Países como os Estados Unidos cada vez mais utilizam sua capacidade científica e tecnológica como estratégia de poder econômico e geopolítico em relação aos demais países. Entre os problemas, está o avanço das empresas de tecnologia sobre os mercados de países desenvolvidos e emergentes, a exemplo do aplicativo de celular *Uber* que causou conflitos com taxistas em vários países.

Um dos exemplos foi o caso de espionagem contra o Brasil revelado por Edward Snowden que desnudou segredos de Estado, que as grandes empresas como Google, Facebook ou Twitter compartilhavam dados dos seus clientes.

Vamos agora identificar os erros nas outras alternativas. A (A) está errada pois não há relação direta entre espionagem e subsídios industriais, se bem que uma das atividades criminosas no meio corporativo é a espionagem industrial.

A (B) está errada pois na globalização há uma tendência a mistura cultural e ao mesmo tempo uma homogeneização cultural, em que a maior parte das culturas do mundo está ficando muito parecida com a cultura ocidental, mas há também maior espaço para a formação de tribos sociais e virtuais em razão da facilidade de comunicação. O caso chinês é interessante. Proibiu o Google e lançou o buscador Baidu, com apoio e subsídios estatais. As pesquisas já filtram os conteúdos censurados pelo PCC (partido comunista chinês).

A (C) está errada porque não há uma concorrência tecnológica controlada por protecionismos. A proibição dos aplicativos e ferramentas norte americanas é uma questão antes de tudo política, e de segurança.

A (D) é absurda pois relaciona proibição de aplicativos, como já

disse, uma questão antes de tudo política, com o desemprego tecnológico, ou seja, aquele que surge em razão da modernização dos processos produtivos, por exemplo o desemprego rural provocado pela mecanização.

5. (Enem 2014) TEXTO I



Disponível em: <http://twistedifter.com>. Acesso em: 5 nov. 2013 (adaptado). Es

TEXTO II

A Índia deu um passo alto no setor de tele atendimento para países mais desenvolvidos, como os Estados Unidos e as nações europeias. Atualmente mais de 245 mil indianos realizam ligações para todas as partes do mundo a fim de oferecer cartões de créditos ou telefones celulares ou cobrar contas em atraso.

Disponível em: www.conectacallcenter.com.br. Acesso em: 12 nov. 2013 (adaptado).

Ao relacionar os textos, a explicação para o processo de territorialização descrito está no(a)

- a) aceitação das diferenças culturais.
- b) adequação da posição geográfica.
- c) incremento do ensino superior.
- d) qualidade da rede logística.
- e) custo da mão de obra local.

Resposta:

[E]

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a terceirização dos serviços de tele atendimentos na Índia resulta da mão de obra de baixo custo e do domínio da língua inglesa por parte da população. Este país é um dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), países emergentes, ou seja, subdesenvolvidos industrializados que se modernizaram após a Segunda Guerra Mundial. São dependentes de capital e tecnologias dos países ricos. Os emergentes normalmente oferecem algumas vantagens para a implantação de empresas como: 1- baixo custo da mão de obra, 2- Incentivos fiscais, 3 – pagamentos de juros altos para empréstimos internacionais tomados, 4- oferecimento de infraestrutura, 5- mercado consumidor a ser explorado.

Estão incorretas as alternativas:

(A), porque as diferenças culturais não são consideradas fatores a serem questionados na questão da competitividade empresarial;

(B), porque com o desenvolvimento das redes imateriais, a posição geográfica perde determinação; Se as ofertas de vantagens para a competitividade das grandes empresas forem boas, atrairão investimentos, mesmo que sua localização seja distante.

(C), porque o setor empresarial busca mão de obra barata. Na Índia, bem como nos BRICS a mão de obra é barata e razoavelmente qualificada.

(D), porque embora a rede logística seja um fator determinante para as empresas, no caso apresentado, o baixo custo da mão de obra é a razão para a terceirização dos serviços.

6. (Fuvest 2014) O local e o global determinam-se reciprocamente, umas vezes de modo congruente e consequente, outras de modo desigual e desencontrado. Mesclam-se e tencionam-se singularidades, particularidades e universalidades. Conforme Anthony Giddens, "A globalização pode assim ser definida como a intensificação das relações sociais em escala mundial, que ligam localidades distantes de tal maneira que acontecimentos locais são modelados por eventos ocorrendo a muitas milhas de distância e vice-versa. Este é um processo dialético porque tais acontecimentos locais podem se deslocar numa direção inversa às relações muito distanciadas que os modelam. A transformação local é, assim, uma parte da globalização".

Octávio Ianni, **Estudos Avançados**. USP. São Paulo, 1994. Adaptado.

Neste texto, escrito no final do século XX, o autor refere-se a um processo que persiste no século atual. A partir desse texto, pode-se inferir que esse processo leva à

- a) padronização da vida cotidiana.
- b) melhor distribuição de renda no planeta.
- c) intensificação do convívio e das relações afetivas presenciais.
- d) maior troca de saberes entre gerações.
- e) retração do ambientalismo como reação à sociedade de consumo.

Resposta:

[A]

O processo de globalização constitui a fase recente de expansão do capitalismo no espaço mundial, sendo caracterizado pela aceleração dos fluxos de mercadorias, capital, pessoas e informações. O processo é possível graças à modernização integrada dos transportes, telecomunicações e informática. Entretanto, a globalização está principalmente a serviço dos interesses das empresas, inclusive das transnacionais que induzem a padronização do consumo e do comportamento em escala global, fator que pode enfraquecer as particularidades culturais regionais e locais. Uma das transformações culturais e sociais que observamos é uma tendência a uma ocidentalização (ficar muito parecido com a civilização ocidental, sobretudo o modelo estadunidense), com a proliferação da sociedade de consumo. Jovens asiáticos, europeus e latinos vivem em um ambiente massificador. Imagine uma sala de aula em cada um dos lugares citados, a maioria se identifica e ouve músicas, roupas estilo de vida e aspirações muito parecidas.

O que há de errado nas outras alternativas? Vamos lá ...

A (B) deve ser excluída pois na globalização a distribuição de renda é cada vez mais desigual. A desigualdade social é maior entre os países e dentro deles.

A (C) está errada pois com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação, sobretudo redes sociais e telefonia, o contato humano é menor, e vivemos atualmente numa sociedade mais individualista e voltada para si. Aquela história de termos jovens sentados à mesa em que todos estão

em seus aparelhos celulares, por exemplo.

A (D) está errada pois o conflito entre gerações é muito acentuado, pois com as novas tecnologias e novas formas de ver o mundo, o novo é mais frequente que o saber tradicional. O mercado apresenta nos últimos anos uma tendência a valorizar mais a criatividade e o domínio de novas tecnologias, que a tradição. A troca de experiências entre gerações sempre existirá, pois uma é a continuidade da outra, mas a influência dos saberes antigos sobre os atuais é cada vez menor no mundo, já que devemos lembrar que há muitos anos a principal forma de transmissão dos saberes era de pai para filho, ou seja, de geração a geração.

Por fim a (E) está errada pois o ambientalíssimo surgiu como uma reação a sociedade de consumo.

7. (Enem 2014) O cidadão norte-americano desperta num leito construído segundo padrão originário do Oriente Próximo, mas modificado na Europa Setentrional antes de ser transmitido à América. Sai debaixo de cobertas feitas de algodão cuja planta se tornou doméstica na Índia. No restaurante, toda uma série de elementos tomada de empréstimo o espera. O prato é feito de uma espécie de cerâmica inventada na China. A faca é de aço, liga feita pela primeira vez na Índia do Sul; o garfo é inventado na Itália medieval; a colher vem de um original romano. Lê notícias do dia impressas em caracteres inventados pelos antigos semitas, em material inventado na China e por um processo inventado na Alemanha.

LINTON, R. *O homem: uma introdução à antropologia*. São Paulo; Martins, 1959 (adaptado).

A situação descrita é um exemplo de como os costumes resultam da

- a) assimilação de valores de povos exóticos.
- b) experimentação de hábitos sociais variados.
- c) recuperação de heranças da Antiguidade Clássica.
- d) fusão de elementos de tradições culturais diferentes.
- e) valorização de comportamento de grupos privilegiados.

Resposta:

[D]

Como mencionado corretamente na alternativa [D], o texto descreve a fusão de componentes históricos e culturais diferentes resultando no mosaico do mundo contemporâneo. À fusão cultural denominamos sincretismo, ou seja, a mistura de elementos de uma e outra cultura. O Brasil possui uma cultura sincrética, ou seja, fruto da fusão entre a cultura europeia, africana e americana. Todas as culturas que entram em contato direto tendem a incorporar elementos umas das outras.

Vamos conferir agora por que as outras alternativas estão erradas:

A (A) está incorreta porque o texto fala que ocorre a assimilação cultural entre grupos que entram em contato, e não descreve uma relação de assimilação ligada ao exótico ou a valorização de grupos privilegiados, daí podemos também eliminar a alternativa (E).

A (B) está errada pois o texto não descreve uma situação de experimentação de hábitos sociais, fala de assimilação cultural usando exemplos como as técnicas e objetos resultam dessa assimilação. Essa alternativa simplesmente não refere-se corretamente ao tema do texto.

A (C) O texto nem sequer toca no assunto antiguidade clássica (Grécia e Roma), além disso, apesar de sua grande

influência (veja mais sobre o assunto nas aulas de filosofia), não somente ela contribui para a cultura do mundo contemporâneo.

8. (Enem 2013) Disneylândia

Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong-Kong

E produzem com matéria-prima brasileira

Para competir no mercado americano

[...]

Pilhas americanas alimentam eletrodomésticos ingleses na Nova Guiné

Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul

[...]

Crianças iraquianas fugidas da guerra

Não obtêm visto no consulado americano do Egito

Para entrarem na Disneylândia

ANTUNES, A. Disponível em: www.radio.uol.com.br. Acesso em: 3 fev. 2013 (fragmento).

Na canção, ressalta-se a coexistência, no contexto internacional atual, das seguintes situações:

- a) Acirramento do controle alfandegário e estímulo ao capital especulativo.
- b) Ampliação das trocas econômicas e seletividade dos fluxos populacionais.
- c) Intensificação do controle informacional e adoção de barreiras fitossanitárias.
- d) Aumento da circulação mercantil e desregulamentação do sistema financeiro.

e) Expansão do protecionismo comercial e descaracterização de identidades nacionais.

Resposta:

[B]

É uma questão tranquila de identificar o tema globalização. Como mencionado corretamente na alternativa [B], os elementos compostos na canção identificam maior fluxo comercial global apresentando, contudo, controle de fluxo populacional. Perceba que é a típica questão em que você deve se ater ao texto, pois a sua leitura correta elimina tranquilamente 4 alternativas e acertamos com facilidade e certeza usando o método da exclusão, que foi simples para quem conhece as características gerais da globalização.

A (A) está errada porque o fluxo comercial indicado é resultado de políticas de combate ao protecionismo, principalmente em razão das isenções fiscais. Além disso a letra da música não trata de capital especulativo, apesar dele ser bastante presente nos fluxos econômicos atuais

A (C), está errada pois não há referências às barreiras sanitárias ou controle informacional na canção;

Na (D), é correto afirmarmos que há aumento da circulação mercantil, mas no texto não há referências ao sistema financeiro. Poderia trazer dúvidas, pois você leu a teoria e viu nela que uma das características da globalização é o neoliberalismo e o capitalismo financeiro, mas é somente importante se ater ao texto.

A (E) está errada porque o texto não fala de protecionismo e descaracterização de identidades. Na globalização dizer que o protecionismo é combatido pelas grandes instituições

financeiras internacionais, já é um erro. Na globalização as identidades nacionais tendem a se descaracterizar devido a massificação cultural que ocorre, mas o assunto não é tratado no texto.

9. (Enem 2012) Uma mesma empresa pode ter sua sede administrativa onde os impostos são menores, as unidades de produção onde os salários são os mais baixos, os capitais onde os juros são os mais altos e seus executivos vivendo onde a qualidade de vida é mais elevada.

SEVCENKO, N. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 (adaptado).

No texto estão apresentadas estratégias empresariais no contexto da globalização. Uma consequência social derivada dessas estratégias tem sido

- a) o crescimento da carga tributária.
- b) o aumento da mobilidade ocupacional.
- c) a redução da competitividade entre as empresas.
- d) o direcionamento das vendas para os mercados regionais.
- e) a ampliação do poder de planejamento dos Estados nacionais.

Resposta:

[B]

O texto trata da grande mobilidade ocupacional das indústrias transnacionais, cujas sedes normalmente estão em países desenvolvidos e a produção nos países

subdesenvolvidos, em que a mão de obra é muito mais barata e ainda oferecem vantagem tributárias e de infraestrutura para atrair capital internacional. Isso é típico da globalização e do modelo de produção toyotista, ou acumulação flexível de capital, caracterizada pela descentralização produtiva e grande mobilidade ocupacional. É uma boa questão, simples e direta.

A mobilidade ocupacional é estimulada por incentivos tributários às corporações, então eliminamos a (A).

Uma maior mobilidade e descentralização da produção não reduz a competitividade entre empresas, aí eliminamos a (C).

A produção é descentralizada e global e as vendas também. São mais globais que regionais, então eliminamos a (D).

Por fim a (E) está errada porque na tentativa de atrair investimentos estrangeiros, os Estados Nacionais oferecem muitas vantagens que diminuem sua arrecadação, portanto diminui sua capacidade de planejamento e execução de projetos.

10. (Enem 2011) As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial. Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

IANNI, O. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas

décadas e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são

- a) a busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.
- b) a necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.
- c) o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acautelamento dos bens dos imigrantes.
- d) a expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.
- e) a fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.

Resposta:

[A]

A migração é um fenômeno humano que ocorre por várias razões. De modo geral os motivos que levam a alguém emigrar (sair) de sua terra natal, são as precárias condições de vida, que impulsionam pessoas em busca de melhores oportunidades de trabalho. Emigrações podem ocorrer por diversos motivos, como causas naturais (uma seca ou uma praga que destruiu a agricultura), econômicos (pobreza), guerras (refugiados). Sempre em busca de melhores condições de vida e oportunidades. Os principais destinos são os países desenvolvidos, destacadamente os da U.E (União Europeia) e

os EUA.

A população dos países desenvolvidos é predominantemente adulta e idosa. A baixa taxa de natalidade e fecundidade e a alta expectativa de vida, fará que em médio prazo as economias mais desenvolvidas sofram de falta de mão de obra. Mas apesar disso, no cotidiano, nas realidades micro sociais há um preconceito contra imigrantes que geram conflitos que denominamos *Xenofobia*: aversão a estrangeiros. Este preconceito contra os imigrantes aumenta em épocas de crises econômicas. Os principais argumentos contra a imigração são econômicos, pois os imigrantes representam concorrência no mercado de trabalho e forçam os salários para baixo, e também cultural, pois a maior parte dos países europeus recebem principalmente migrantes africanos ou asiáticos de religião islâmica, o que faz com que possamos associar a atual xenofobia europeia como Islamofobia. Alguns partidos de extrema direita na Europa são declaradamente antissemitas (povos semitas = judeus e árabes). As barreiras à migração estão cada vez maiores na Europa, sobretudo com a onda de imigrantes sírios, fugindo da guerra, estão tentando entrar na Europa. Em 2015 foram mais de 800 mil refugiados que entraram legal e ilegalmente no continente desenvolvido. Já nos EUA por exemplo, construíram um muro de separação na fronteira com o México para barrar a entrada de latinos no país.

E aí? Já sabe identificar o erro em cada alternativa? Vamos observar os erros:

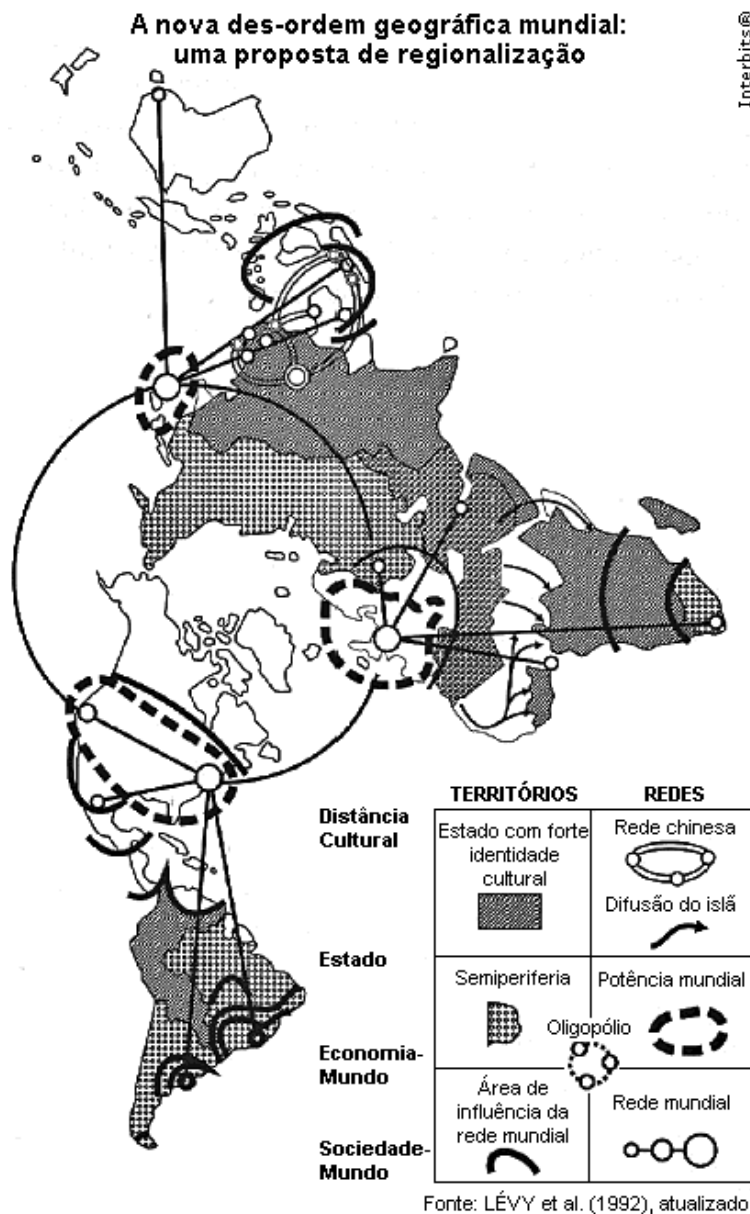
A (B) eliminamos, pois, as barreiras à imigração são cada vez maiores.

A (C) os bens dos imigrantes não são acautelados, ou seja, tomados como garantia.

A (D) está errada pois não ocorre a expulsão dos imigrantes mais ricos e qualificados, ao contrário, existe o que chamamos de fuga de cérebros, a mão de obra altamente qualificada dos países subdesenvolvidos encontra oportunidades muito melhores nos países desenvolvidos.

A (E) começa com uma informação correta, e na sequência apresenta um erro ao afirmar que os fluxos migratórios intensos para os países desenvolvidos geraram lá um fortalecimento das políticas sociais. Na verdade, ocorreu o contrário: o enrijecimento das políticas contrárias à imigração e aumento da xenofobia.

11. (Enem 2011)



O espaço mundial sob a "nova des-ordem" é um emaranhado de zonas, redes e "aglomerados", espaços **hegemônicos** e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão **heterogêneo** e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa. Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

- a) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- b) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) a influência das grandes potências econômicas.
- d) a dissolução de blocos políticos regionais.
- e) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

Resposta:

[C]

É um exercício que depende fundamentalmente da análise e interpretação do mapa. Esta representação cartográfica da questão é uma projeção azimutal equidistante (o mundo é observado do polo mas todas as regiões da terra são representadas. Quanto mais perto do polo, menor a deformação. Veremos mais sobre este assunto na aula de cartografia). Lendo com bastante atenção a legenda, a linha tracejada está sobre as potências mundiais, que no mapa é possível perceber que são os EUA, a U.E (cuja economia mais rica é a Alemã) e Japão. A globalização é multipolar, ou seja, possui vários polos de poder capitalista, os 3 principais já referidos, e agora com os emergentes tem ocorrido uma alteração no equilíbrio geopolítico mundial. Para efeito de comparação, a guerra fria era bipolar, ou seja, tinha dois grandes polos de poder econômico, político e militar, os EUA

defendendo o capitalismo e a URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas). Revolvemos com tranquilidade. Agora observemos os erros em cada uma das outras alternativas. Já conseguiu ver?

Podemos excluir a alternativa (B) pois entre os estados com forte identidade cultural estão a China e a Índia, que não estão estagnadas economicamente, ao contrário, são emergentes e apresentam um expressivo crescimento econômico.

A alternativa (C) está errada pois com o fim da guerra fria em 1991 o capitalismo tornou-se hegemônico, ou seja dominante.

Excluiremos a (D) pois blocos políticos e econômicos estão em franca atuação e é uma das características da globalização.

A (E) é falsa pois os países islâmicos são ainda subdesenvolvidos e a maioria deles passam por dificuldades econômicas e sociais.

10. EXERCÍCIOS PROPOSTOS.

1. (Enem 2015) Tanto potencial poderia ter ficado pelo caminho, se não fosse o reforço em tecnologia que um gaúcho buscou. Há pouco mais de oito anos, ele usava o bico da botina para cavoucar a terra e descobrir o nível de umidade do solo, na tentativa de saber o momento ideal para acionar os pivôs de irrigação. Até que conheceu uma estação meteorológica que, instalada na propriedade, ajuda a determinar a quantidade de água de que a planta necessita. Assim, quando inicia um plantio, o agricultor já entra no *site* do sistema e cadastra a área, o pivô, a cultura, o sistema de plantio, o espaçamento entre linhas e o número de plantas, para então receber recomendações diretamente dos técnicos da universidade.

CAETANO. M. O valor de cada gota. *Globo Rural*. n. 312. out. 2011.

A implementação das tecnologias mencionadas no texto garante o avanço do processo de

- a) monitoramento da produção.
- b) valorização do preço da terra.
- c) correção dos fatores climáticos.
- d) divisão de tarefas na propriedade.
- e) estabilização da fertilidade do solo.

2. (Uerj 2015)



A fábrica da Ford em River Rouge, nos E.U.A., inaugurada em 1928, ocupava 8 km² e chegou a ter 120 mil operários.

columbia.edu



A fábrica da Ford em Camaçari, no Brasil, inaugurada em 2001, ocupa 1,6 km² e tem 8 mil operários.

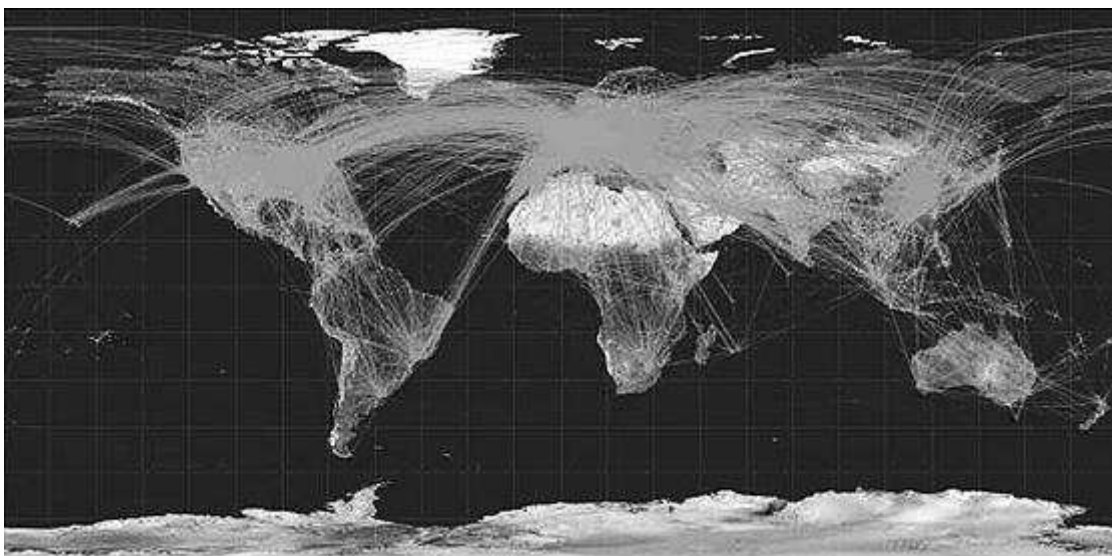
ford.com.br

As diferenças observadas entre a fábrica fordista e a fábrica pós-fordista são explicadas, principalmente, pela introdução da estratégia de organização produtiva denominada:

- a) regulação
- b) terceirização
- c) padronização
- d) hierarquização

3. (Uerj 2015)

ROTAS DE AVIÕES RECRIAM MAPA DO MUNDO



vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

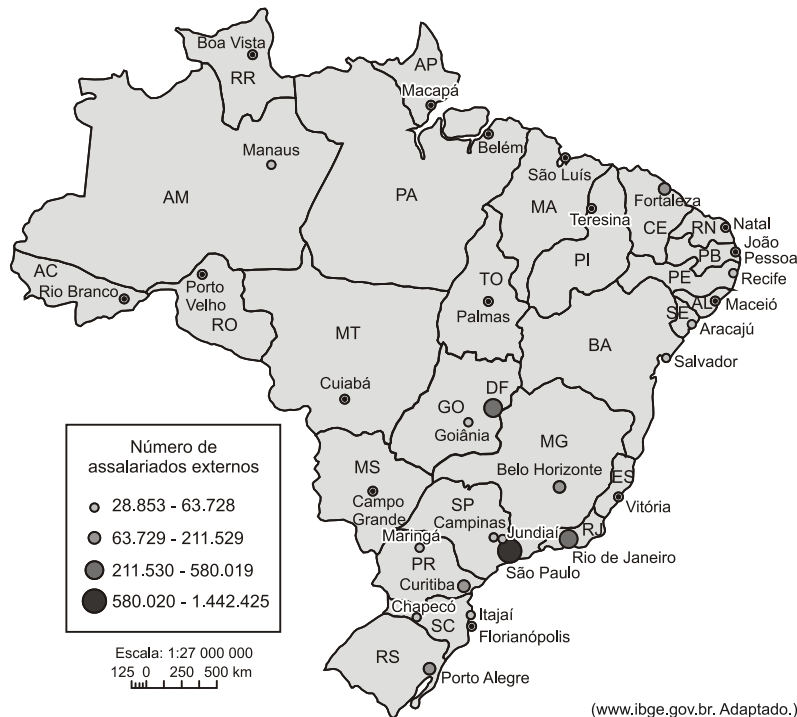
Um consultor canadense, Michael Markieta, desenvolveu um sistema de visualização das rotas de tráfego aéreo ao redor do globo que recria o mapa-múndi, como mostra a imagem. Atualmente, há 58 mil rotas aéreas cruzando os céus nos cinco continentes. Na imagem revelada por Markieta, não causa surpresa o fato de que os pontos mais densos aparecem em áreas onde muitas rotas seguem o mesmo trajeto e têm como destino as maiores cidades do mundo.

Adaptado de vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

Nessa representação das rotas do transporte aéreo comercial, o mapa ilustra a seguinte mudança na geopolítica internacional contemporânea:

- a) aculturação de áreas periféricas
- b) metropolização de regiões rurais
- c) globalização de países desenvolvidos
- d) conurbação de aglomerações populacionais

Papel dirigente dos municípios, segundo o número de assalariados externos aos seus limites territoriais, 2011



4. (Unesp 2015) A economia de todos os países conhece um processo mais vasto e profundo de internacionalização, mas este tem como base um espaço que é nacional e cuja regulação continua sendo nacional, ainda que guiada em função dos interesses de empresas globais. Essa é a razão pela qual se pode falar legitimamente de espaço nacional da economia internacional. A centralidade política, de certo modo, se fortalece em Brasília, a centralidade econômica se afirma mais fortemente em São Paulo. Todavia, a chamada abertura da economia permite a São Paulo e Brasília exercerem apenas uma "regulação delegada", isto é, uma regulação cujas "ordens" se situam fora de sua competência territorial e deixam pequena margem para a escolha de caminhos suscetíveis de atribuir, de dentro, um destino ao próprio território nacional.

Milton Santos e Maria Laura Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2001. Adaptado.

A condição brasileira de “espaço nacional da economia internacional” e a “regulação delegada” exercida pelas principais metrópoles nacionais se confirmam uma vez que

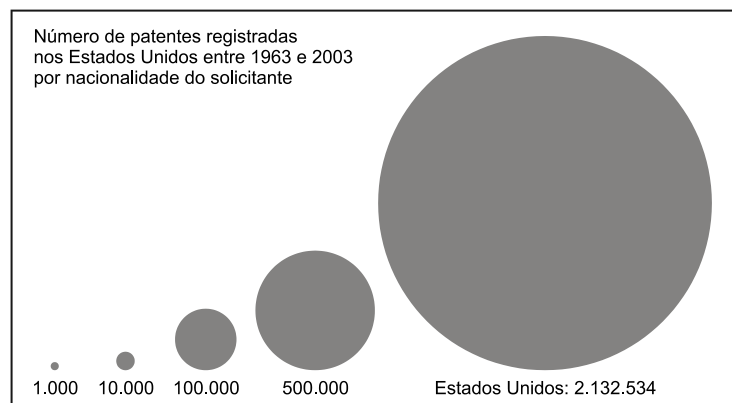
- a) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.
- b) os espaços produtivos integrados à economia nacional se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço a partir do qual a maioria das grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.
- c) os espaços produtivos nacionais integrados à economia global se caracterizam pelo seu poder de regulação dos fluxos financeiros globais, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas internacionais.
- d) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço onde se realiza o comando pleno da produção e do consumo no Brasil.
- e) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as pequenas e médias empresas comandam a moderna produção brasileira.

5. (Espcex (Aman) 2014) A aceleração dos fluxos de informação propiciada pelas inovações no meio técnico-científico-informacional tem repercutido em toda a vida social e econômica e, conseqüentemente, na organização do espaço geográfico mundial. Dentre essas repercussões, podemos destacar

- a) o aprofundamento da divisão técnica do trabalho, a ampliação da escala de produção e a utilização intensiva de energia na atividade industrial.
- b) a diminuição da disparidade tecnológica entre países ricos e pobres, pois a difusão da internet e o acesso às redes virtuais têm sido igualmente intensos nos dois grupos de países.
- c) a redução dos fluxos migratórios internacionais, uma vez que as inovações tecnológicas contribuem para a criação de novos empregos, especialmente no Setor Primário dos países subdesenvolvidos.
- d) o desenvolvimento de uma hierarquia urbana mais complexa, pois as cidades pequenas e médias adquiriram novas possibilidades de acesso aos bens e serviços através do relacionamento direto com as principais metrópoles do seu país.
- e) a opção da indústria de alta tecnologia dos EUA e do Japão, por exemplo, de localizar-se junto às aglomerações urbano-industriais mais tradicionais desses países, buscando as vantagens de um amplo mercado consumidor e o fácil acesso às vias de comunicação e transporte.

6. (Uerj 2014)

Produção tecnológica no mundo



Adaptado de *El Atlas de Le Monde Diplomatique II*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

A distribuição espacial da produção técnico-científica entre os países, parcialmente apresentada no mapa, é um dos fatores que explicam as desigualdades socioeconômicas entre as nações. Pela importância do mercado consumidor norte-americano, quase todos os produtos ou tecnologias relevantes e desenvolvidos no mundo, são registrados nesse país.

Um resultado dessa espacialidade diferenciada é a formação de um grande fluxo financeiro internacional para as empresas dos países desenvolvidos.

Esse fluxo está mais adequadamente associado a:

- a) pagamentos de licenças
- b) capitais para especulação
- c) compensações de impostos
- d) investimentos em infraestrutura

7. (Espcex (Aman) 2014) "No passado, a fumaça das chaminés servia para distinguir os países desenvolvidos dos países subdesenvolvidos." (MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.126).

Até a década de 1930, eram considerados países desenvolvidos aqueles cuja economia estivesse fundamentada na produção industrial e países subdesenvolvidos aqueles em que a economia estivesse assentada na agricultura ou exploração mineral. Atualmente, com algumas exceções, no panorama global, funciona como importante critério para separar os países desenvolvidos dos subdesenvolvidos o

- a) elevado nível de urbanização.
- b) predomínio do Setor Terciário na absorção da população ativa.
- c) predomínio das exportações sobre as importações no comércio mundial.
- d) controle sobre o conhecimento e sobre as tecnologias de ponta.
- e) controle de matérias-primas pesadas e o uso intensivo de energia.

8. (Uerj 2014)



Adaptado de nycop.com.

As consequências do processo de globalização e da atual crise econômica nos Estados Unidos têm levado norte-americanos a procurar oportunidade de trabalho em outros países, como o Canadá.

Na charge, a pergunta irônica do empresário expõe a seguinte contradição da atuação das empresas globais nos E.U.A.:

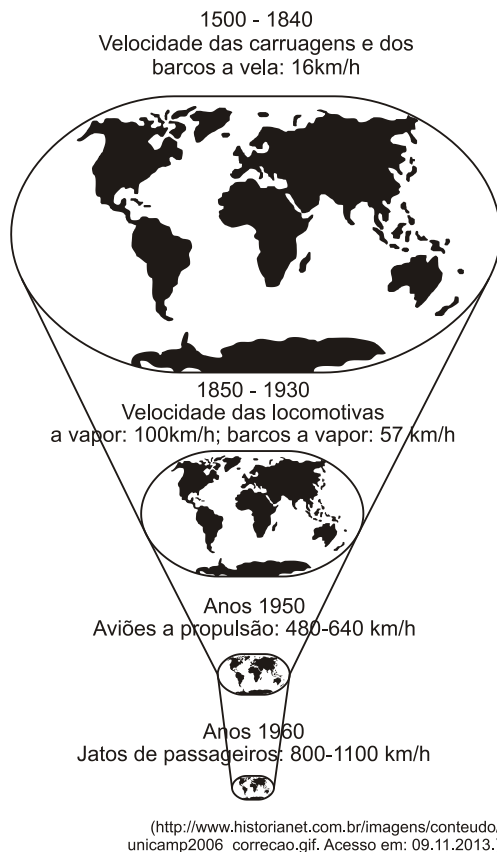
- a) criação de rede planetária de transportes – limite à exportação de capitais
- b) expansão de produção terceirizada – consumo dependente de empregabilidade
- c) prioridade de investimento no setor industrial de base – concentração financeira na Ásia

d) política de ampliação dos benefícios trabalhistas – restrição à mobilidade espacial de imigrantes

9. (Unicamp 2014) Sobre a Revolução Informacional e suas implicações para a reorganização do mundo contemporâneo, podemos afirmar que:

- a) Alguns Estados e um conjunto diminuto de grandes empresas controlam o essencial da revolução tecnológica em curso, atualizando o desenvolvimento geograficamente desigual.
- b) Dado o alcance planetário do sistema técnico informacional, a população tem amplo acesso a uma informação verdadeira que unifica os lugares, tornando o mundo uma democrática aldeia global.
- c) Há um acentuado enfraquecimento das funções de gestão das metrópoles, processo determinado pela descentralização da produção, apoiada no uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação.
- d) Os mais diversos fluxos de informações perpassam as fronteiras nacionais, anulando o papel do Estado- Nação como ente regulador e definidor de estratégias no jogo político mundial.

10. (G1 - cps 2014) A figura a seguir foi difundida pelo geógrafo David Harvey.



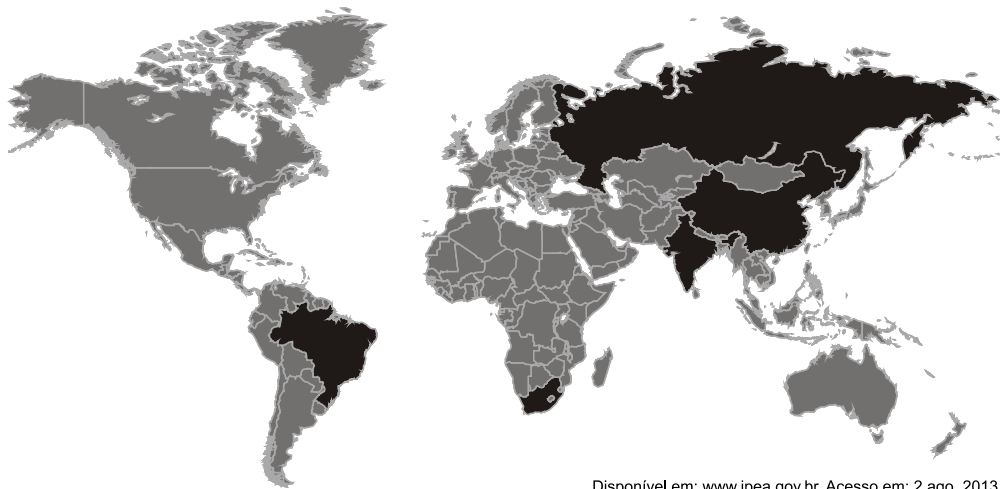
Segundo esse autor, a figura nos mostra o encolhimento do mapa do planeta graças a inovações nos transportes que aniquilam o espaço por meio do tempo.

Interpretando a figura e o que ela representa, pode-se concluir, corretamente, que o planeta está

- a) aumentando de tamanho, graças ao advento do GPS, que permite a descoberta de novos lugares a cada dia que passa.
- b) diminuindo de tamanho em razão das elevadas emissões de poluentes, responsáveis pela diminuição das calotas polares e, consequentemente, do tamanho do planeta.
- c) diminuindo de tamanho, pois, com o descobrimento de novas rotas viárias, os meios de transporte podem encurtar caminhos, diminuindo a distância entre os continentes.

- d) mantendo o mesmo tamanho, pois com o desenvolvimento dos meios de transporte, as distâncias e as velocidades dos deslocamentos não se alteraram.
- e) mantendo o mesmo tamanho, porém aparenta estar diminuindo em função dos avanços nos sistemas de transporte que possibilitaram a redução do tempo das viagens.

11. (Enem 2014)



Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2013.

Na imagem, é ressaltado, em tom mais escuro, um grupo de países que na atualidade possuem características político-econômicas comuns, no sentido de

- a) adotarem o liberalismo político na dinâmica dos seus setores públicos.
- b) constituírem modelos de ações decisórias vinculadas à social-democracia.
- c) instituírem fóruns de discussão sobre intercâmbio multilateral de economias emergentes.
- d) promoverem a integração representativa dos diversos povos integrantes de seus territórios.
- e) apresentarem uma frente de desalinhamento político aos polos dominantes do sistema-mundo.

12. (Unesp 2014) O processo de mundialização do sistema capitalista sempre esteve apoiado na difusão de políticas econômicas e na constituição de determinadas lógicas geopolíticas e geoeconômicas de organização do espaço mundial. Constituem-se em política econômica e em lógica capitalista de ordenamento do espaço mundial no período atual:

- a) o keynesianismo e o colonialismo.
- b) o desenvolvimentismo e o neocolonialismo.
- c) o neoliberalismo e a globalização.
- d) o mercantilismo e a descolonização.
- e) o liberalismo e o imperialismo.

13. (Uerj 2014)



Adaptado de cadernosociologia.blogspot.com.br.

As mesmas forças produtivas engajadas no desenvolvimento extensivo e intensivo do capitalismo produzem tanto a integração como a fragmentação. As muitas variações de formas sociais de vida e de

trabalho, compreendendo grupos e classes, etnias e minorias, nações e nacionalidades, religiões e línguas, são frequentemente recriadas.

Octavio Ianni

Adaptado de *Sociedade global*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

A ilustração e o texto expressam diferentes pontos de vista acerca do processo de globalização.

Essa diferença se manifesta pela contradição entre:

- a) polarização e dispersão econômica
- b) elitização e popularização financeira
- c) homogeneização e diversidade cultural
- d) especialização e flexibilidade profissional

Leia o texto atentamente:

Presenciamos um imperativo das exportações, presente no discurso e nas políticas do Estado e na lógica das empresas, que tem promovido uma verdadeira *commoditização* da economia e do território. A lógica das commodities não se caracteriza apenas por uma invenção econômico-financeira, entendida como um produto primário ou semielaborado, padronizado mundialmente, cujo preço é cotado nos mercados internacionais, em bolsas de mercadorias. Trata-se também de uma expressão política e geográfica, que resulta na exacerbação de especializações regionais produtivas.

(Samuel Frederico. *Revista Geografia*, 2012. Adaptado.)

14. (Unesp 2014) Por “*commoditização* do território” entende-se:
- a) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e recursos minerais.
 - b) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e produtos agrícolas.
 - c) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e bens de consumo duráveis.
 - d) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens agrícolas e recursos minerais.
 - e) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e recursos minerais.

15. (Ufsj 2013) Observe a imagem abaixo.



A montadora Ford, de capital norte-americano, anunciou hoje (04/01/2012) a produção global de um modelo de utilitário esportivo, o EcoSport, projetado por cerca de 1,2 mil engenheiros brasileiros e argentinos no centro de desenvolvimento da companhia em Camaçari, na Bahia. O carro, que deverá ser vendido em 100 países, será produzido nas fábricas da Ford na Bahia, na Tailândia e na Índia.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-01-04/modelo-de-carro-concebido-no-brasil-vira-produto-global>. Acesso em 27/08/2012.

Assinale a alternativa que apresenta características da produção industrial atual representada pelo lançamento do Novo Ecosport.

- a) Estreita relação entre pesquisa e tecnologia e desconcentração industrial na produção de produtos globais.
- b) Rígida padronização (estandarização) dos produtos com o objetivo de atender o gosto dos clientes.
- c) Produção baseada no modelo *just in time*, que exige grandes almoxarifados no interior das fábricas.
- d) Linha de produção fordista, com eliminação da terceirização na produção e na incorporação de mão de obra pouco qualificada de países em desenvolvimento.

16. (Fgv 2013) Observe a charge a seguir.

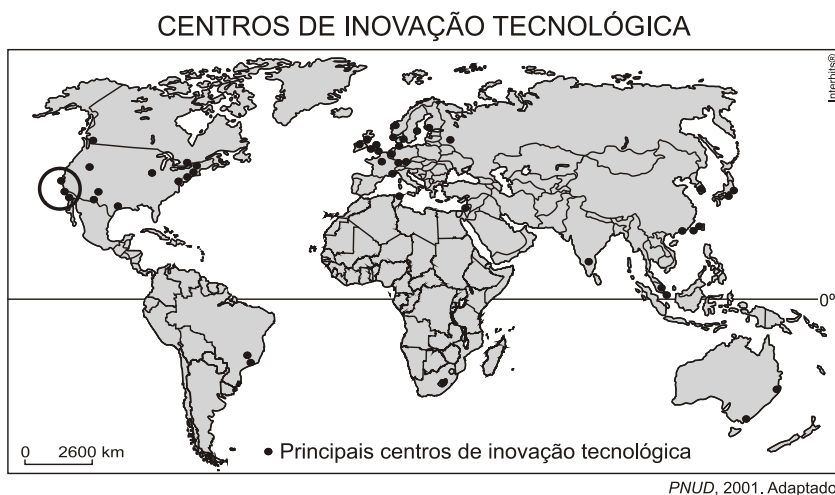


(<http://33pensees.voila.net/dessin.html>)

Com base na leitura da charge e nos conhecimentos sobre a conjuntura econômica mundial, pode-se concluir que

- a) a revolução técnico-científica tem redefinido o mercado de trabalho, esvaziando os setores primário e terciário dos países mais desenvolvidos.
- b) o crescimento da interdependência econômica entre os países tem transformado o mundo do trabalho em uma aldeia global.
- c) a mundialização do consumo de bens industriais tem exigido cada vez mais mão de obra qualificada para atender à demanda mundial.
- d) as migrações internacionais têm representado a introdução de mão de obra jovem em áreas cuja população se caracteriza pelo envelhecimento.
- e) a reorganização do espaço industrial no mundo avança com o surgimento de novos países emergentes e as crises de desemprego nos velhos países industriais.

17. (Fuvest 2013) Os centros de inovação tecnológica são exemplos de transformações espaciais originados da chamada Terceira Revolução Industrial.



Com base no mapa e em seus conhecimentos,

- a) aponte duas características da Terceira Revolução Industrial que favoreceram o aparecimento dos centros de inovação tecnológica. Explique.
- b) identifique e caracterize o conjunto de centros de inovação tecnológica destacado na porção sudoeste dos Estados Unidos.

18. (Uepb 2013) **Empresa Global e o fim do made in**

"Apesar de ter sua sede empresarial em Portland, nos Estados Unidos, a Nike não produz tênis no país. [...] A Nike vende tênis no mundo todo, mas não tem uma só fábrica nem emprega um só operário. Ela compra os calçados de indústrias instaladas principalmente no leste asiático. Essa é uma característica essencial de uma empresa global: a facilidade de identificar locais onde existam as condições mais atraentes para suas operações. [...] a tendência atual das empresas transnacionais é produzir seguindo um padrão comum nos diversos países. Essa prática tende a colocar um fim à identidade nacional dos produtos, o chamado made in".

Fonte: *Folha de São Paulo* (2 Fev. 1997) apud COELHO, Marcos Amorim e TERRA, Lígia. "Geografia o espaço natural e socioeconômico". 5ª Ed. Reform e atual — São Paulo Moderna, 2005.

Assinale com V ou com F as proposições conforme estejam respectivamente Verdadeiras ou Falsas em relação às ideias apresentadas pelo texto.

- () Uma das características da globalização é a universalização das técnicas.
- () A tendência do capitalismo é a desconcentração espacial da produção e do consumo, mas a concentração do comando.

- () Com o advento do modelo flexível de produção, desaparece a divisão internacional do trabalho.
- () A terceirização na produção surge como uma alternativa de flexibilização das empresas que aumentam a extração da mais-valia, desobrigando-se dos custos sociais com operários.

Assinale a sequência correta das assertivas:

- a) V – V – V – V
- b) F – F – V – F
- c) F – F – F – F
- d) V – V – F – V
- e) V – F – V – F

19. (Uerj 2013)

3ª do plural (Engenheiros do Hawaii)

Corrida pra vender cigarro	(...)
Cigarro pra vender remédio	
Remédio pra curar a tosse	Corrida contra o relógio
Tossir, cuspir, jogar pra fora	Silicone contra a gravidade
Corrida pra vender os carros	Dedo no gatilho, velocidade
Pneu, cerveja e gasolina	Quem mente antes diz a
Cabeça pra usar boné	verdade
E professar a fé de quem	Satisfação garantida
patrocina	Obsolescência programada
Querem te matar a sede, eles	Eles ganham a corrida antes
querem te sedar	mesmo da largada
Eles querem te vender, eles	(...)
querem te comprar	

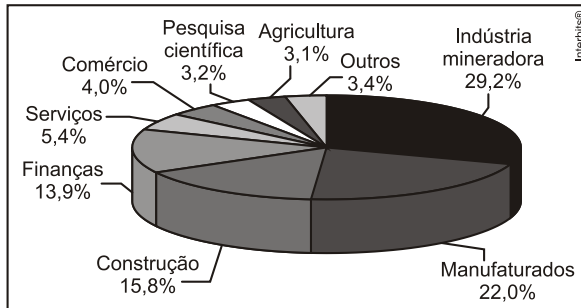
letras.terra.com.br

Os diferentes modelos produtivos de cada momento do sistema capitalista sempre foram o resultado da busca por caminhos para manter o crescimento da produção e do consumo. A crítica ao sistema econômico presente na letra da canção está relacionada à seguinte estratégia própria do atual modelo produtivo toyotista:

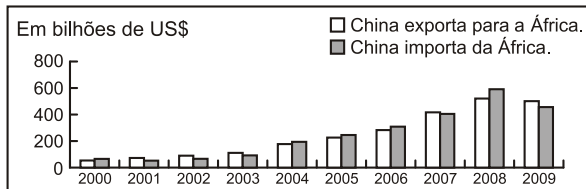
- a) aceleração do ciclo de renovação dos produtos
- b) imposição do tempo de realização das tarefas fabris
- c) restrição do crédito rápido para o consumo de mercadorias
- d) padronização da produção dos bens industriais de alta tecnologia

20. (Fuvest 2013) Observe os gráficos.

**DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO EXTERNO DIRETO (IED)
DA CHINA NA ÁFRICA (2000-2009)**



COMÉRCIO CHINA-ÁFRICA



www.mofcom.gov.cn. Acessado em julho de 2012.

Com base nos gráficos e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) O comércio bilateral entre China e África cresceu timidamente no período e envolveu, principalmente, bens de capital africanos e bens de consumo chineses.
- b) As exportações chinesas para a África restringem-se a bens de consumo e produtos primários destinados a atender ao pequeno e estagnado mercado consumidor africano.
- c) A implantação de grandes obras de engenharia, com destaque para rodovias transcontinentais, ferrovias e hidrovias, associa-se ao investimento chinês no setor da construção civil na África.
- d) O agronegócio foi o principal investimento da China na África em função do exponencial crescimento da população chinesa e de sua grande demanda por alimentos.

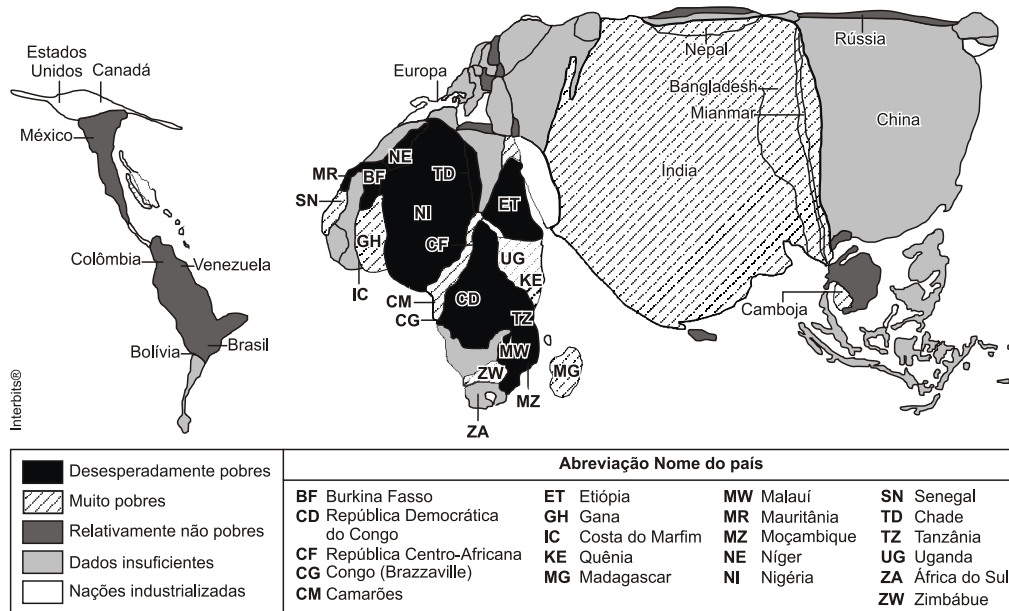
- e) O investimento chinês no setor minerador, na África, associa-se ao crescimento industrial da China e sua consequente demanda por petróleo e outros minérios.

21. (Ufpr 2012) O termo BRICS tem sido utilizado para designar os países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Sobre esses países, é correto afirmar que:

- a) formam um bloco econômico que, a exemplo do Mercosul e da União Europeia, estão estabelecendo um conjunto de tratados e acordos visando a integração da economia.
- b) são considerados países emergentes, embora possuam diferenças expressivas entre si, no que diz respeito a população, território, recursos naturais e industrialização.
- c) sua importância como bloco econômico e político tem reformulado a geopolítica mundial e rivalizado com outras entidades supranacionais, a exemplo da ONU.
- d) Uma das suas características é a semelhança no regime político adotado, mostrando que o mundo ainda se divide por questões de natureza ideológica.
- e) sua emergência como bloco foi consequência da alta capacidade em articular necessidades globais com interesses regionais, acima dos interesses econômicos e políticos.

22. (Unesp 2012) Embora a miséria esteja espalhada pelo mundo, é possível delimitar áreas de concentração de extrema pobreza – pessoas vivendo com menos de US\$ 1 por dia. No mapa, produzido pelo Centro de Pesquisas da Pobreza Crônica, a escala de tamanho dos países (anamorfose) está de acordo com seu número de habitantes em pobreza irreversível. A cor indica o nível de renda da maior parte dos habitantes pobres de cada país. Quando dados oficiais são insuficientes, os pesquisadores estimam as taxas nacionais de pobreza.

DOENÇA CRÔNICA: MUNDO RICO, GENTE POBRE



(Scientific American Brasil, ano I, n.º 7, 2011. Adaptado.)

A partir da análise do mapa, cite o nome de duas regiões geográficas que se destaquem como desesperadamente pobres ou muito pobres. Exemplifique com o nome de um país que melhor demonstre a condição de desesperadamente pobre e de um país com a condição de muito pobre. A partir dos conhecimentos sobre essas regiões, mencione elementos geográficos que justifiquem essa pobreza.

23. (Uerj 2012)

Importantes invenções dos séculos XIX e XX		
Invenções	Ano	Inventores
Telefone	1876	Alexander Graham Bell (escocês, residente no Canadá e nos EUA)
Carro	1886	Gottlieb Daimler (alemão)
Rádio	1896	Guglielmo Marconi (italiano)
Avião	1903	Irmãos Wright (norte-americanos): "Flyer 1"

	1906	Alberto Santos Dumont (brasileiro): "14 bis"
Computador	1945	Marinha dos EUA e Universidade de Harvard: "Harvard Mark 1"
Satélite	1957	Comunidade científica da URSS: "Sputinik"
Internet	1969	Comunidade científica dos EUA: "Arpanet"

Adaptado de BOMENY, Helena e outros. *Tempos modernos, tempos de sociologia*. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

As invenções apresentadas no quadro afetaram o mundo contemporâneo, em especial, no que se refere à circulação de ideias, pessoas e mercadorias.

Em conjunto, essas invenções tiveram efeito principalmente sobre a ampliação da:

- a) intervenção estatal
- b) integração territorial
- c) distribuição da riqueza
- d) mobilidade ocupacional

24. (Fuvest 2012) A economia da Índia tem crescido em torno de 8% ao ano, taxa que, se mantida, poderá dobrar a riqueza do país em uma década. Empresas indianas estão superando suas rivais ocidentais. Profissionais indianos estão voltando do estrangeiro para seu país, vendo uma grande chance de sucesso empresarial.

Beckett et al., 2007. Em <http://www.wsj-asia.com/pdf>. Acessado em junho/2011. Adaptado.

O significativo crescimento econômico da Índia, nos últimos anos, apoiou-se em vantagens competitivas, como a existência de

- a) diversas zonas de livre-comércio distribuídas pelo território nacional.

- b) expressiva mão de obra qualificada e não qualificada.
- c) extenso e moderno parque industrial de bens de capital, no noroeste do país.
- d) importantes "cinturões" agrícolas, com intenso uso de tecnologia, produtores de commodities.
- e) plena autonomia energética propiciada por hidrelétricas de grande porte.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 25 e 26:

Leia o trecho da música "Nóis é jeca mais é joia" de Juraildes da Cruz e Xangai.

*Se farinha fosse americana
mandioca importada
banquete de bacana
era farinhada*

*Andam falando que nóis é caipora
qui nóis tem qui aprender ingrês
qui nóis tem qui fazê xuxéxu fóra
deixe de bestáge
nóis nem sabe o português
nóis somo é caipira pop
nóis entra na chuva e nem móia
meu ailóviú
nóis é jeca mais é joia*

*Tiro bicho de pé com canivete
mais já tô na internet
nóis é jeca mais é joia.*

25. (Unesp 2012) Considerando a letra da música e o processo de formação econômica e social dos países subdesenvolvidos, é possível afirmar que

- a) as formas culturais produzidas nos países subdesenvolvidos tornaram-se elementos valorizados no cotidiano das elites dos países desenvolvidos ao longo de seu processo de formação.
- b) a internalização, especialmente pela elite dos países subdesenvolvidos, de hábitos de consumo e formas culturais produzidos no exterior é uma característica marcante ao longo do processo de formação desses países.
- c) os hábitos de consumo e as formas culturais produzidas nos países desenvolvidos não tiveram impactos significativos no processo de formação social e cultural dos países subdesenvolvidos.
- d) as formas culturais e os hábitos de consumo produzidos nos países subdesenvolvidos foram responsáveis por moldar o comportamento cultural das elites dos próprios países subdesenvolvidos.
- e) a intensificação dos intercâmbios comerciais entre os países permitiu que produtos alimentares, como é o caso da mandioca, se caracterizassem como a base da alimentação de sociedades localizadas em todo o mundo.

26. (Unesp 2012) Leia as afirmações.

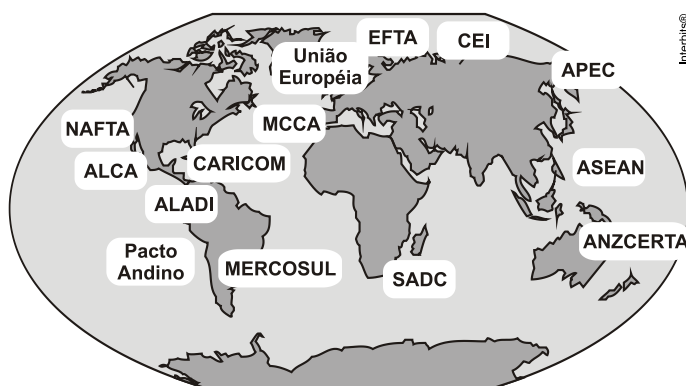
- I. Embora a difusão das redes de telecomunicação tenha viabilizado a propagação de uma cultura de massa, esse processo não significa o aniquilamento das culturas locais.
- II. Os hábitos e os costumes locais foram substituídos por uma mesma forma cultural, produzida pela grande indústria e disseminada pelos meios de comunicação globalizados.

III. Os costumes locais e a produção da chamada cultura de massa evoluem paralelamente, sem que haja transformações nos hábitos e costumes locais.

Considerando a letra da música e o atual processo de globalização, é correto o que se afirma apenas em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

27. (Ufu 2011) A mundialização da economia capitalista é um processo que se intensifica nos dias atuais. A formação dos grandes monopólios capitalistas, denominados transnacionais que operam a unificação mundial do capital em diferentes localidades, é a expressão moderna da etapa monopolista do capital mundial como demonstra a figura abaixo.



Fonte: Brasilescola, 2010

Sobre os blocos econômicos comerciais, analise as afirmativas a seguir.

- I - O Mercosul (Mercado Comum do Sul) foi criado a partir do Tratado de Assunção, em março de 1991, do qual fazem parte principalmente o Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, Bolívia. O objetivo deste bloco era promover a livre circulação de bens e de serviços e adotar uma política comercial comum em relação a outros estados ou agrupamentos de estados, utilizando, por exemplo, a redução ou a eliminação de tarifas alfandegárias.
- II - A Alca (Área de Livre Comércio das Américas), criada em 1989, pretendia formar uma vasta zona econômica ou zona de livre comércio que englobaria, pelo menos, 35 países do continente (com exceção de Cuba), em qual os Estados Unidos seria o maior beneficiado. Dentre os problemas apresentados para a implantação desse bloco, destaca-se a inflexibilidade dos Estados Unidos em discutir o anti-dumping e os subsídios à agricultura.
- III - A União Europeia (UE) foi criada pelo Tratado de Roma (em 1957), mas só recebeu esta denominação em 1994. O objetivo deste bloco era recuperar a economia dos países membros, a partir da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e pessoas e implantação de uma moeda única, o Euro.
- IV - A APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico) surgiu em 1993, como um projeto para criar até 2020, a maior zona de livre comércio do mundo, reunindo mais de 20 países. O grande problema desse bloco são as características muito distintas dos países membros. Compõem este bloco os Estados Unidos, Malásia, Canadá, Vietnã, Filipinas, Coreia do Sul, Chile, Peru, Japão, Austrália, entre outros.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas.

- a) As afirmativas I, II, III e IV estão incorretas.
- b) As afirmativas I, III e IV estão incorretas.
- c) As afirmativas II e IV estão incorretas.
- d) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

28. (G1 - ifal 2011) Reflita sobre a imagem e responda.



Sobre as principais definições da globalização, a única que está correta é:

- a) É uma "economia mundo" que só integra as economias dos principais países capitalistas.
- b) É um "sistema mundial" onde todos os países fazem parte e tem oportunidades iguais no mercado internacional.
- c) É uma "aldeia global" onde não existem diferenças culturais, políticas ou econômicas.
- d) É um "shopping center global" onde todos podem consumir, ter acesso à Internet, usufruir dos avanços tecnológicos e viver plenamente o mundo das relações virtuais.

- e) É considerado um “mundo sem fronteiras”, mas que aprofunda as desigualdades sociais entre as principais potências capitalistas e os países periféricos.

29. (Unesp 2011) Analise a charge e o texto a seguir.



As teses dos neoconservadores voltaram a aparecer em plena luz do dia com o regresso dos republicanos à Casa Branca, em 2000, depois de uma controvertida vitória eleitoral de George W. Bush (o filho). Sob a influência de neoconservadores como o vice-presidente Dick Cheney, o novo presidente se recusou a assinar o Protocolo de Kyoto de defesa do meio ambiente e rompeu vários tratados internacionais.

(Igor Fuser. *Geopolítica – o mundo em conflito*, 2006. Adaptado.)

Sobre o período que se segue aos acontecimentos da charge e do texto, faz-se as seguintes afirmações.

- I. Ao contrário dos defensores da redução dos gastos militares após o fim da Guerra Fria, a linha-dura americana propunha a ampliação do aparato militar e do recurso à guerra como principais instrumentos de política externa do governo Bush.
- II. O inimigo imediato já estava escolhido: a Arábia Saudita, um país riquíssimo em petróleo. Os EUA acreditavam ter ainda contas a ajustar com o ditador Saddam Hussein, cujo regime havia sobrevivido à derrota na Guerra do Golfo de 1991.
- III. A decisão de invadir a Turquia foi tomada quando ocorreram os atentados de 11 de setembro de 2001. Os cidadãos norte-americanos nunca tinham testemunhado um ataque tão devastador em seu próprio território.
- IV. A resposta do governo Bush, aos atentados de 11 de setembro de 2001, veio rápida, com um ataque militar fulminante ao Afeganistão. Aproveitando-se da solidariedade internacional aos EUA após os atentados, declara "Guerra ao Terror" e ao "Eixo do Mal", constituído por Iraque, Coreia do Norte e Irã.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

30. (Fuvest 2010) Leia a charge a seguir:



Fonte: Bill Watterson. Universal Press / Best News, 1996. Adaptado.

A charge chama a atenção, principalmente, para a

- a) precariedade da legislação ambiental em vigor nos países nórdicos, caracterizados pela intensa exploração de seus recursos florestais.
- b) expansão do capitalismo monopolista globalizado, que se caracteriza, a partir da II Guerra Mundial, pela busca de condições mais vantajosas para a produção industrial.
- c) internacionalização da pobreza, com a presença globalizada de trabalho infantil e de condições sub-humanas de trabalho.
- d) nova regionalização do espaço mundial, caracterizada pela centralização das indústrias, e pela concentração do capital e do trabalho.
- e) Divisão Internacional do Trabalho, caracterizada, a partir da II Guerra Mundial, pela inexistência de centros hegemônicos de poder e pela formação de blocos econômicos.

31. (Enem 2010) O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN. R. *Crise global*. Disponível em:
<http://conteudoclipppingmp.planejamento.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que

- a) apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- b) possuem base tecnológica mais elevada.
- c) apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- d) apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- e) possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

32. (Enem 2ª aplicação 2010) Sozinho vai descobrindo o caminho
O rádio fez assim com seu avô
Rodovia, hidrovía, ferrovia
E agora chegando a infovia
Para alegria de todo o interior

GIL, G. *Banda larga cordel*. Disponível em:
www.uol.vagalume.com.br.

Acesso em: 16 abr. 2010 (fragmento).

O trecho da canção faz referência a uma das dinâmicas centrais da globalização, diretamente associada ao processo de

- a) evolução da tecnologia da informação.

- b) expansão das empresas transnacionais.
- c) ampliação dos protecionismos alfandegários.
- d) expansão das áreas urbanas do interior.
- e) evolução dos fluxos populacionais.

33. (Unesp 2010) A desaceleração econômica causada pela crise global, desde o fim do ano de 2008, na maioria dos países provocou desemprego e muitos projetos de desenvolvimento foram adiados. Esse fato influenciou diretamente na emissão de gases poluentes na atmosfera.

Em consequência desse fato é possível afirmar:

- I. A queda na produção industrial provocou aumento da emissão de dióxido de carbono (CO_2) na atmosfera.
- II. Em muitos países, os investimentos para o desenvolvimento de energias renováveis aumentaram, na tentativa de diminuir a dependência excessiva de combustíveis fósseis.
- III. Com a diminuição da produção industrial em várias partes do mundo, o tráfego de caminhões caiu, amenizando as emissões de gases que causam as mudanças climáticas e a poluição local em grandes centros urbanos.
- IV. Com a redução da demanda de aço no mundo, dezenas de pequenas siderúrgicas em alguns países em desenvolvimento tiveram de parar as suas atividades e, em consequência, a concentração de dióxido de enxofre (SO_2), substância responsável pela chuva ácida, aumentou expressivamente nesses lugares.
- V. Com o preço da soja e da carne em queda no Brasil, houve menos incentivos para derrubar a floresta e substituí-la por pastos ou lavouras, tendo, como consequência, a redução, na Amazônia, do

desmatamento no período de agosto de 2008 a janeiro de 2009, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(www.planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/

Adaptado.)

Estão corretas apenas as afirmações:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e V.

34. (Cesgranrio 2010) Nas últimas décadas do século XX, os deslocamentos populacionais, diferentemente daqueles ocorridos na segunda metade do século XIX, se intensificaram por conta da globalização econômica e de uma série de conflitos localizados, além do desenvolvimento desigual das várias regiões do mundo.

Em relação a esse fenômeno social, tem-se observando que

- a) a imigração italiana e alemã para os países da América Latina tem aumentado, nos últimos anos, em virtude dos ataques neonazistas nos países europeus.
- b) a diminuição dos movimentos xenófobos e os conflitos étnicos vêm ganhando força e abrindo caminho para o aumento da clandestinidade como forma de garantir importante parcela de mão de obra barata para os países receptores e de emprego para trabalhadores imigrantes.

- c) a legislação de alguns países que receberam imigrantes se modificou após os atentados de 11 de setembro, passando a impedir a imigração de população muçulmana.
- d) os governos dos países que recebem os imigrantes têm ampliado o número de propostas e benefícios concedidos aos refugiados e exilados políticos, com o objetivo de retardar o seu retorno ao país de origem.
- e) o aumento da competitividade no mercado de trabalho e a necessidade de manutenção do emprego de trabalhadores locais tendem a fortalecer os movimentos xenófobos, ao mesmo tempo em que se vem deteriorando a infraestrutura das cidades que recebem grande contingente de imigrantes.

35. (Cesgranrio 2010) “(...) Com o colapso da URSS, a experiência do *socialismo realmente existente* chegou ao fim (...) mesmo onde os regimes comunistas sobreviveram e tiveram êxito, abandonaram a ideia de uma economia única, centralmente controlada e estatalmente planejada, baseada num Estado completamente coletivizado, ou uma economia de propriedade coletiva praticamente operando sem mercado (...)”

HOBSBAWN, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.481.

“(...) A queda do comunismo representou a fragmentação de alguns países da Cortina de Ferro. No final dos anos 80, com a economia em crise e os Estados satélites querendo abandonar o comunismo, as repúblicas que faziam parte da União Soviética começaram a caminhar para a separação. O colapso da URSS deu origem à Rússia e mais 14 nações (...)”

Jornal O Globo– edição no 27.856, ano LXXXV, de 12 de nov. de 2009, seção O Mundo, p.35.

Com a queda do socialismo real, o entusiasmo inicial, em países da antiga Cortina de Ferro, no sentido de recuperar sua posição no cenário internacional, cedeu espaço às crises, aos problemas como criminalidade e desemprego e à desconfiança constante na Rússia. A inserção da Rússia no novo cenário geopolítico internacional chama a atenção

- a) pela manutenção do estado autoritário e repressor, apesar das transformações econômicas e sociais que incluíram a Rússia no Grupo dos Oito.
- b) pela sua volta ao mercado capitalista que, após um processo de privatização de todas as empresas estatais concentrou nas mãos de grupos organizados importantes conglomerados econômicos, estabilizando o quadro político-econômico atual.
- c) pela sua rápida modernização econômica para atrair o novo mercado, tornando-se um país tecnopolo, através da exportação de tecnologia de ponta e de mão de obra especializada obtidas através do ingresso de capitais sul-coreanos.
- d) pelo retorno aos padrões religiosos, com a abertura de templos ortodoxos e a expansão do islamismo, o que garantirá sua aproximação com a OPEP.
- e) pelo recrudescimento de questões étnicas e territoriais que, sob a bandeira do nacionalismo, muitas vezes levaram a conflitos internos ou à guerra.

36. (Enem 2004) Um certo carro esporte é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo criado em Worthing (Inglaterra) e a

montagem é feita nos EUA e México, com componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei (EUA), fabricados no Japão. (...). Já a indústria de confecção norte-americana, quando inscreve em seus produtos 'made in USA', esquece de mencionar que eles foram produzidos no México, Caribe ou Filipinas.

(Renato Ortiz, *Mundialização e Cultura*)

O texto ilustra como em certos países produz-se tanto um carro esporte caro e sofisticado, quanto roupas que nem sequer levam uma etiqueta identificando o país produtor. De fato, tais roupas costumam ser feitas em fábricas - chamadas "maquiladoras" - situadas em zonas francas, onde os trabalhadores nem sempre têm direitos trabalhistas garantidos.

A produção nessas condições indicaria um processo de globalização que

- a) fortalece os Estados Nacionais e diminui as disparidades econômicas entre eles pela aproximação entre um centro rico e uma periferia pobre.
- b) garante a soberania dos Estados Nacionais por meio da identificação da origem de produção dos bens e mercadorias.
- c) fortalece igualmente os Estados Nacionais por meio da circulação de bens e capitais e do intercâmbio de tecnologia.
- d) compensa as disparidades econômicas pela socialização de novas tecnologias e pela circulação globalizada da mão de obra.
- e) reafirma as diferenças entre um centro rico e uma periferia pobre, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Nacionais.

37. (Enem 1999) Um dos maiores problemas da atualidade é o aumento desenfreado do desemprego. O texto abaixo destaca esta situação.

O desemprego é hoje um fenômeno que atinge e preocupa o mundo todo. (...) A onda de desemprego recente não é conjuntural, ou seja, provocada por crises localizadas e temporárias. Está associada a mudanças estruturais na economia, daí o nome de desemprego estrutural.

O desemprego manifesta-se hoje na maioria das economias, incluindo a dos países ricos. A OIT estima em 1 bilhão - um terço da força de trabalho mundial - o número de desempregados em todo o mundo em 1998. Desse total, 150 milhões encontram-se abertamente desempregados e entre 750 e 900 milhões estão subempregados.

([CD-ROM]. *Almanaque Abril*. 1999. São Paulo: Abril.)

Pode-se compreender o desemprego estrutural em termos da internacionalização da economia associada

- a) a uma economia desaquecida que provoca ondas gigantescas de desemprego, gerando revoltas e crises institucionais.
- b) ao setor de serviços que se expande provocando ondas de desemprego no setor industrial, atraindo essa mão de obra para este novo setor.
- c) ao setor industrial que passa a produzir menos, buscando enxugar custos provocando, com isso, demissões em larga escala.
- d) a novas formas de gerenciamento de produção e novas tecnologias que são inseridas no processo produtivo, eliminando empregos que não voltam.
- e) ao emprego informal que cresce, já que uma parcela da população não tem condições de regularizar o seu comércio.

38. (Enem 1998) Um dos fenômenos mais discutidos e polêmicos da atualidade é a "Globalização", a qual impacta de forma negativa:

- a) na mão de obra desqualificada, desacelerando o fluxo migratório.
- b) nos países subdesenvolvidos, aumentando o crescimento populacional.
- c) no desenvolvimento econômico dos países industrializados desenvolvidos.
- d) nos países subdesenvolvidos, provocando o fenômeno da "exclusão social".
- e) na mão de obra qualificada, proporcionando o crescimento de ofertas de emprego e fazendo os salários caírem vertiginosamente.

39. (Enem 1998) As diferentes formas em que as sociedades se organizam socioeconomicamente visam a atender suas necessidades para a época. O liberalismo, atualmente, assume papel crescente, com os Estados diminuindo sua atuação em várias áreas, inclusive vendendo empresas estatais. Da ideia de interferência estatal na economia, do "Estado de Bem-Estar", da assistência social ampla e emprego garantido por lei, e, às vezes, à custa de subsídios (na Europa defendido pela Social-Democracia), caminha-se para um Estado enxuto e ágil, onde a manutenção do progresso econômico e uma maior liberdade na conquista do mercado são as formas de assegurar ao cidadão o acesso ao bem-estar. Nem sempre a população concorda.

Neste contexto, as eleições gerais na Alemanha, em 1998, poderão levar Helmut Kohl, com longa e frutuosa carreira à frente daquele país, a entregar o posto ao social-democrata Gerhard Schröder. O desemprego na Alemanha atinge seu ponto máximo. A moeda única europeia será o fim do marco alemão. A imagem de Helmut Kohl começa a desvanecer-se. Conseguirá vencer este ano? Seja como for, ele luta. Mas recebeu um novo e tremendo golpe: o Partido Liberal (FDP) deixou Kohl. O secretário-geral do FDP, Guido Westerwelle, declarou: Começou o fim da era Kohl!

A Alemanha ajuda a concretizar o bloco econômico da União Europeia. A participação neste bloco implica a adoção de um sistema socioeconômico que:

- a) dificulte a livre iniciativa econômica, inclusive das grandes empresas na Alemanha.
- b) ofereça mercado europeu mais restrito aos produtos e serviços alemães.
- c) diminua as oportunidades de iniciativa econômica para os alemães em outros países e vice-versa.
- d) garanta o emprego, na Alemanha, pelo afastamento da concorrência de outros países da própria União Europeia.
- e) por meio da união de esforços com os países da União Europeia, permita à economia alemã concorrer em melhores condições com países de fora da União Europeia.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 40 e 41:

Você está fazendo uma pesquisa sobre a globalização e lê a seguinte passagem, em um livro:

A SOCIEDADE GLOBAL

As pessoas se alimentam, se vestem, moram, se comunicam, se divertem, por meio de bens e serviços mundiais, utilizando mercadorias produzidas pelo capitalismo mundial, globalizado.

Suponhamos que você vá com seus amigos comer Big Mac e tomar Coca-Cola no McDonald's. Em seguida, assiste a um filme de Steven Spielberg e volta para casa num ônibus de marca Mercedes.

Ao chegar em casa, liga seu aparelho de TV Philips para ver o videoclipe de Michael Jackson e, em seguida, deve ouvir um CD do grupo Simply Red, gravado pela BMG Ariola Discos em seu equipamento AIWA.

Veja quantas empresas transnacionais estiveram presentes nesse seu curto programa de algumas horas.

(Adap. Praxedes et alli, 1997. *O MERCOSUL*. SP, Ática, 1997.)

40. (Enem 1998) Com base no texto e em seus conhecimentos de Geografia e História, marque a resposta correta.

- a) O capitalismo globalizado está eliminando as particularidades culturais dos povos da terra.
- b) A cultura, transmitida por empresas transnacionais, tornou-se um fenômeno criador das novas nações.
- c) A globalização do capitalismo neutralizou o surgimento de movimentos nacionalistas de forte cunho cultural e divisionista.
- d) O capitalismo globalizado atinge apenas a Europa e a América do Norte.
- e) Empresas transnacionais pertencem a países de uma mesma cultura.

41. (Enem 1998) A leitura do texto ajuda você a compreender que:

I. a globalização é um processo ideal para garantir o acesso a bens e serviços para toda a população.

II. a globalização é um fenômeno econômico e, ao mesmo tempo, cultural.

III. a globalização favorece a manutenção da diversidade de costumes.

IV. filmes, programas de TV e música são mercadorias como quaisquer outras.

V. as sedes das empresas transnacionais mencionadas são os EUA, Europa Ocidental e Japão.

Destas afirmativas estão corretas:

- a) I, II e IV, apenas.
- b) II, IV e V, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) III, IV e V, apenas.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[A]

O agronegócio moderno conta com o auxílio da ciência e da tecnologia a serviço da produção. O conhecimento meteorológico e climatológico sofisticado permite ao agricultor um monitoramento da produção definindo ações como a quantidade de água necessária para irrigação conforme a previsão de pluviosidade ou de estiagem. O conhecimento agrônômico permite o manejo adequado para a conservação do solo com o apoio de organismos públicos e privados. O acesso à tecnologia é facilitado pela disponibilidade de capital e redes de informática e telecomunicações no território.

Resposta da questão 2:

[B]

As fotos e informações da legenda indicam a redução do espaço produtivo e territorial das fábricas do momento fordista para o pós-fordista e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [B], a comparação indica a adoção da terceirização, ou seja, a decomposição do processo produtivo enxugando o sistema produtivo central. Estão incorretas as alternativas seguintes por não corresponderem ao conceito gerado pela análise das informações da figura.

Resposta da questão 3:

[C]

O mapa representa maior fluxo aéreo entre os países desenvolvidos e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [C], um retrato da intensificação das relações criado pelo

processo de globalização entre os países que o lideram.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque o processo não se refere à aculturação;

[B], porque a análise do contexto global do tráfego não indica o processo de urbanização dos países;

[D], porque o mapa indica o fluxo aéreo e não a conurbação das metrópoles.

Resposta da questão 4:

[A]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a estrutura produtiva do país está submetida às determinações das empresas e da economia global.

Estão incorretas as alternativas:

[B], porque a submissão é ao interesse global e São Paulo exerce a centralidade econômica;

[C], porque não há poder de regulação sobre os interesses globais;

[D], porque a submissão é ao interesse global e, portanto, não há comando pleno da produção ou consumo em nível nacional;

[E], porque as metrópoles identificam os interesses das empresas e economia global.

Resposta da questão 5:

[D]

A difusão do meio técnico-científico-informacional através das redes de telecomunicações, transportes e informática no período da globalização tornou a rede hierárquica urbana mais flexível, uma vez que permite que pequenas cidades se relacionem diretamente com

metrópoles nacionais e globais sem passar por cidades intermediárias. Um dos exemplos é o crescimento do trabalho on-line em casa, com utilização de computadores e internet.

Resposta da questão 6:

[A]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a espacialidade diferenciada, resultado do desigual nível de produção tecnológica em nível global, constrói um fluxo financeiro de pagamento de licenças, ou seja, cessão do uso de uma marca ou patente de um produto.

Estão incorretas as alternativas:

[B], porque os fluxos de capitais especulativos ou "Smart Money" direcionam-se a países com relativa estabilidade econômica e política de juros altos, como é o caso do Brasil;

[C], a utilização da tecnologia não está associada à questão de impostos e, sim, de licenciamentos;

[D], porque os investimentos em infraestrutura não são produtos de patenteamento de tecnologia.

Resposta da questão 7:

[D]

Na atualidade, os países desenvolvidos apresentam economias lideradas pelo setor terciário (serviços, comércio e finanças), indústrias variadas, muitas delas produzindo mercadorias sofisticadas do ponto de vista tecnológico e agronegócio moderno. Geralmente, são países exportadores de produtos com alto valor agregado. Já os países subdesenvolvidos emergentes são exportadores principalmente de produtos industrializados e *commodities* com médio e baixo valor

agregado.

Resposta da questão 8:

[B]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], a charge versa sobre o processo de terceirização, que com a transferência de parte da produção para fora do país, causa uma crise de empregabilidade, cujos salários são a base do consumo da economia estadunidense.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque a charge não faz referência à rede de transportes;

[C], porque a charge não faz referência aos investimentos nas indústrias;

[D], porque a charge não faz referência aos benefícios trabalhistas ou à questão da restrição dos imigrantes.

Resposta da questão 9:

[A]

Na nova ordem mundial, a inovação tecnológica continua concentrada nos países desenvolvidos centrais (EUA, Alemanha, Japão etc.) e suas respectivas empresas transnacionais, embora ocorram avanços em países emergentes como os BRICS (com destaque para a China) e Coreia do Sul. Um dos exemplos são as companhias de softwares e internet dos EUA como a Microsoft, o Google e o Facebook.

Resposta da questão 10:

[E]

Como mencionado corretamente na alternativa [E], o meio

técnico-científico informacional caracterizado pela integração dos transportes, telecomunicações e infovias, resulta em menor tempo para cobrir as distâncias, criando o aspecto de "encolhimento" do planeta.

Estão incorretas as alternativas:

[A], [B] e [C], porque não está ocorrendo aumento ou diminuição real do planeta;

[D], porque embora o planeta mantenha o tamanho real, o desenvolvimento dos transportes e telecomunicações reduz o tempo de deslocamento.

Resposta da questão 11:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], os países destacados, componentes dos BRICS caracterizam uma aproximação comercial por meio dos fóruns e acordos multilaterais, compondo dessa forma, uma força expressiva no cenário financeiro contemporâneo.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque evidenciam forte intervenção do Estado em suas economias;

[B], porque não se caracterizam como social-democracia;

[D], porque especialmente China, Rússia e Índia apresentam fraturas em sua composição étnico-cultural;

[E], porque representam um polo hegemônico no cenário geopolítico contemporâneo.

Resposta da questão 12:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], no século

XXI, a economia mundial é caracterizada pela globalização cujos mercados são integrados pela lógica do “Estado mínimo”. Estão incorretas as alternativas seguintes porque mencionam práticas econômicas e políticas até o século XX.

Resposta da questão 13:

[C]

Como mencionado corretamente na alternativa [C], a ilustração remete ao conceito de homogeneização dada à padronização observada, ao passo que o texto remete ao conceito de diversidade cultural, no qual o autor cita as variações das formas sociais de vida e trabalho.

Resposta da questão 14:

[D]

As *commodities* são matérias-primas minerais, energéticas e agropecuárias com preço definido nas bolsas de valores. Principalmente a partir da década de 2000, o preço das *commodities* foi elevado nos mercados internacionais. Este quadro estimulou a produção deste tipo de mercadoria em vários países, inclusive no Brasil, devido aos ganhos com as exportações. Isto apresenta um reflexo no território, onde algumas regiões passam a ser altamente especializadas, a exemplo da soja produzida em trechos no Centro-Oeste, Nordeste e Sul, da exploração de minério de ferro em Minas Gerais e no Pará, além da perspectiva de crescimento da exploração de petróleo e produtos petroquímicos em estados como o Rio de Janeiro e o Espírito Santo.

Resposta da questão 15:

[A]

As corporações transnacionais, a exemplo da americana Ford, sofreram uma descentralização das linhas de produção pelo mundo nas últimas décadas. Principalmente a partir da década de 2000, as filiais também passaram a produzir para o mercado globalizado e não apenas para os mercados internos. Houve o estímulo para o desenvolvimento de produtos adaptados para a realidade local e a criação de centros tecnológicos também nas filiais, algo que era até então muito centralizado nas matrizes das companhias.

Resposta da questão 16:

[E]

A charge retrata muitos dilemas do mundo globalizado, a imigração dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos, a crise econômica e o desemprego nos países desenvolvidos, bem como a expansão das transnacionais para alguns países emergentes em busca de vantagens como a mão de obra barata e os incentivos fiscais.

Resposta da questão 17:

a) A criação dos centros de inovação tecnológica ou tecnopolos foi favorecida pela Revolução tecno-científica ou Terceira Revolução Industrial em razão de seu processo exigir maior qualificação de mão de obra; estabelecer avanços na criação de infovias ou redes imateriais e dessa maneira, consolidar a integração espacial; promover a tecnologia como base do sistema de produção econômica.

b) O tecnopolo identificado no sudoeste dos Estados Unidos é o Vale do Silício, área que agrega indústrias high-tech, particularmente de

microeletrônica e informação, com centros de pesquisas, laboratórios e universidades.

Resposta da questão 18:

[D]

[V] A globalização tem como característica o processo de expansão da produção.

[V] Com o desenvolvimento das redes imateriais, as transnacionais exercem o controle do processo produtivo de forma gerencial, distante das áreas de produção.

[F] A flexibilização altera a divisão do trabalho, mas não a elimina, fazendo com que os países desenvolvidos sejam detentores de tecnologia e os subdesenvolvidos, áreas de produção.

[V] A terceirização, ou seja, a decomposição do processo produtivo desloca o processo de produção para países cuja mão de obra é mais barata, aumentando os lucros a partir da mais-valia.

Resposta da questão 19:

[A]

O texto faz referência ao consumo desenfreado da sociedade, fato que pode ser associado, como mencionado corretamente na alternativa [A], ao sistema de produção denominado toyotismo, haja vista que este se caracteriza, dentre outros, pela mecanização flexível, respondendo à demanda do mercado e, ao mesmo tempo, renovando o mercado consumidor ao injetar tecnologia e substituir rapidamente os produtos (obsolescência programada e obsolescência perceptiva).

Estão incorretas as alternativas [B], [C], e [D] porque não correspondem ao tema abordado no texto.

Resposta da questão 20:

[E]

A China tornou-se nos últimos anos uma grande investidora nos países africanos. Para a China, o continente africano representa um importante fornecedor de *commodities* minerais (ferro, manganês, cobre, ouro, diamante, etc.) e energéticas (petróleo, gás natural e carvão mineral), fundamentais para seu crescimento industrial. Por vezes, para viabilizar as exportações de *commodities*, os países africanos necessitam de investimentos em setores, como mineração e infraestrutura (construção civil, ferrovias, rodovias, portos e geração de energia). A África também representa um mercado consumidor em crescimento para os produtos industrializados chineses.

Resposta da questão 21:

[B]

Alternativa [A] - relata um bloco econômico e no caso dos BRICS isto não acontece.

Alternativa [C] - retoma a questão do bloco econômico, misturando-o a outras entidades.

Alternativa [D] - na ordem mundial multipolar (atual) o sistema econômico predominante é o capitalismo e o antigo sistema socialista vive sua transição, o mundo não vive mais a divisão ideológica relacionada à Guerra Fria.

Alternativa [E] - Novamente a afirmação de que o BRICS está relacionado a um bloco econômico, sem contar que os países em destaque apresentam tanto interesses políticos quanto econômicos dentro desta articulação entre países.

Resposta da questão 22:

A partir da análise do mapa, podemos perceber que as regiões geográficas que se destacam como desesperadamente pobres ou muito pobres são: África setentrional e África meridional.

Exemplos de países com a condição de desesperadamente pobres: Níger, Burkina Faso, Chade, Mauritânia, República Centro-africana, Nigéria, Etiópia, Tanzânia, Moçambique e Malauí.

Exemplos de países com condição de muito pobre: Uganda, Quênia, Gana, Camarões, Senegal, Zimbábue e Madagascar, na África e Nepal, Bangladesh, Mianmar e Camboja, na Ásia.

Os elementos geográficos que justifiquem esta pobreza estão relacionados com a herança colônia, agravados por questões ambientais e socioeconômicas, tais como conflitos regionais e guerras civis, e sucessivos governos ditatoriais.

Entre as questões ambientais podemos citar o acesso à água potável, as sucessivas secas e o processo de desertificação, que comprometem a segurança alimentar; nos aspectos socioeconômicos podemos citar as problemáticas infraestruturas médico-hospitalares, as condições sanitárias, bem como a precária distribuição de renda.

Resposta da questão 23:

[B]

O desenvolvimento dos meios de telecomunicações e transportes permitiu uma mudança conceitual nas noções de tempo e espaço, permitindo assim uma redução relativa das distâncias e, conseqüentemente, uma maior integração territorial.

Resposta da questão 24:

[B]

Como o país tem mais de um bilhão de habitantes, embora a grande maioria da população indiana viva em condições muito precárias, há um grande número de pessoas com elevada qualificação profissional e um contingente ainda maior de trabalhadores sem qualificação que constituem um verdadeiro exército de mão de obra barata para as indústrias que utilizam muitos empregados na produção.

Resposta da questão 25:

[B]

Os países subdesenvolvidos se caracterizam pela acentuada desigualdade social interna e pela dependência econômica em relação aos países desenvolvidos. Por vezes, a dependência se manifesta em aspectos culturais como a excessiva valorização da cultura importada pelas classes alta e média, em detrimento de características nacionais e regionais. Mesmo assim, principalmente nos países emergentes (Brasil, China, Índia, etc.) e nações muçulmanas, a afirmação da cultura local é cada vez mais significativa nos últimos anos.

Resposta da questão 26:

[A]

O processo de globalização, caracterizado pela maior fluidez de informações e cultura através das telecomunicações e da informática ajuda a propagar a cultura de massa, que por vezes tende a padronização, mas também contribui para difundir globalmente características culturais regionais e locais, a exemplo da música. Também são cada vez mais recorrentes os exemplos de troca de influência entre o local e global em diversas manifestações culturais.

Resposta da questão 27:

[A]

A afirmativa I é falsa: o Mercosul surgiu em 1991 a partir do Tratado de Assunção, formado principalmente por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

A afirmativa II é falsa: a ALCA surgiu em 1994.

A afirmativa III é falsa: a União Europeia foi criada pelo Tratado de Maastricht em 1993.

A afirmativa IV é falsa: o bloco econômico APEC foi criado em 1989.

Resposta da questão 28:

[E]

Para muitos autores e pesquisadores, a globalização é uma espécie de fachada de cobertura para as intenções comerciais dos Estados Unidos mundo afora. A busca pelos custos de produção mais baixos acabou incentivando as grandes corporações americanas a se transformarem em transnacionais, sempre com o discurso da abertura do comércio como exemplo de democracia, mas com uma prática carregada de medidas protecionistas contra produtos estrangeiros. Esse sistema passou a ser uma prática mundial adotada por qualquer grande empresa, em qualquer lugar do mundo. O resultado foi uma intensa concentração de capital, aumentando as desigualdades sociais.

A alternativa [A] é falsa: a “economia mundo” só se realiza com a maior participação possível de economias centrais e periféricas, indicando seu alto grau de interdependência.

A alternativa [B] é falsa: uma grande parte dos países existentes participa do “sistema mundial”, mas não há oportunidades iguais no mercado internacional. Os países mais ricos se impõem aos demais.

A alternativa [C] é falsa: a “aldeia global” é justamente rica em diferenças culturais, políticas e econômicas.

A alternativa [D] é falsa: o acesso a bens de consumo de qualquer tipo depende do acesso à renda, que, constatasse, é mal distribuída.

Resposta da questão 29:

[A]

A presidência de George W. Bush nos Estados Unidos foi caracterizada por várias posturas imperiais em desprezo ao multilateralismo, o que levou o país a uma posição cada vez mais isolada naquele período. A família Bush é parte de um grupo de pessoas e empresas que tem grande envolvimento em negócios petrolíferos, principalmente na Arábia Saudita, levando os Estados Unidos a se envolver em assuntos relacionados ao Oriente Médio.

A afirmativa II é falsa: a Arábia Saudita possui estreitos negócios petrolíferos com os Estados Unidos, principalmente nas gestões dos presidentes Bush, pai e filho;

A afirmativa III é falsa: após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra as torres gêmeas, em Nova York, os Estados Unidos decidiram invadir o Afeganistão. Suspeitava-se que o líder da Al-Qaeda, Osama Bin Laden, considerado mentor dos ataques, estava escondido no país.

Resposta da questão 30:

[B]

Os avanços tecnológicos obtidos nas áreas de informática, computação e transportes, embora não atingindo todo o mundo, promoveram uma verdadeira revolução na produção econômica e financeira, favorecendo o surgimento de um processo denominado para muitos, como globalização. Na indústria, uma das principais características advindas desse processo foi a possibilidade de acumulação flexível a partir de unidades de produção de grande mobilidade e forte articulação em níveis regionais e internacionais. As facilidades locacionais e de fluidez do capital favoreceram a expansão do capitalismo monopolista a partir de condições vantajosas de produção como energia e mão de obra barata, políticas de incentivos fiscais entre outras.

A alternativa [A] é falsa. Os países nórdicos estão entre os mais rigorosos em termos de legislação ambiental.

Na alternativa [C] as práticas de trabalho infantil e condições sub-humanas de trabalho não são encontradas em todo o globo. A internacionalização da pobreza está mais relacionada a questões políticas como sistemas distributivos injustos, exclusão social e concentração de renda resultantes do capitalismo monopolista do período.

Em [D] a nova regionalização do espaço mundial é marcada pela descentralização da produção, do capital e do trabalho.

Em [E] a Divisão Internacional do Trabalho e a melhoria tecnológica em geral, favoreceram a criação de centros hegemônicos de poder e formação de blocos econômicos.

Resposta da questão 31:

[A]

O termo BRIC foi criado pelo economista chefe do banco Goldman Sachs chamado Jim O'Neil, para apontar países com maior potencial de desenvolvimento.

A alternativa [B] é falsa, os BRIC's não são os países de tecnologia mais avançada.

A alternativa [C] é falsa, países como Índia, Brasil e China apresentam grandes deficits sociais.

A alternativa [D] é falsa, a Índia não possui ambiente natural capaz de impulsionar a economia mundial.

A alternativa [E] é falsa, os BRIC's são países culturalmente muito diversificados.

Resposta da questão 32:

[A]

A globalização como processo de larga escala territorial só foi possível com a melhoria e universalização da tecnologia e dos equipamentos de comunicação e informática.

A alternativa [B] é falsa, a expansão das transnacionais depende muito de fluxos financeiros, além de comunicações e informática.

A alternativa [C] é falsa, protecionismos alfandegários não restringem a circulação de informações e dados por infovias.

A alternativa [D] é falsa, a expansão de áreas urbanas no interior relaciona-se a vários aspectos do planejamento econômico da descentralização industrial da circulação do capital da expansão do agronegócio, entre outras possibilidades.

A alternativa [E] é falsa, o crescimento populacional não tem relação de causa e efeito com a informática.

Resposta da questão 33:

[E]

A Crise econômica mundial de 2008 afetou basicamente as nações, mais ricas e industrializadas. Os Estados Unidos e a União Europeia amargam índices de crescimento econômico baixos e altas taxas de desemprego.

A frase I é falsa, a queda na produção industrial implica em diminuição da emissão de dióxido de carbono.

A frase IV é falsa, com a paralisação das atividades diminui a concentração de dióxido de enxofre na atmosfera.

Resposta da questão 34:

[E]

A prosperidade da Europa Ocidental no pós-guerra, o desenvolvimento espetacular dos Estados Unidos, fazem dessas duas regiões do mundo, alvo de movimentos migratórios de grandes proporções. Essas localidades acabam demandando mão de obra pouco especializada para tarefas pesadas que não desperta mais o interesse dos locais. No entanto com as crises financeiras nos anos 1980, 90 e 2000 geram desemprego e começa a ocorrer disputa por vagas. Outro aspecto dessas áreas diz respeito aos sistemas previdenciários e de segurança social marcadamente na Europa Ocidental, onde os locais não suportam a presença de estrangeiros gozando das vantagens sociais de seus seguros sem ter participado de sua formação e evolução e deteriorando a infraestrutura de suas cidades, gerando xenofobia.

A alternativa [A] é falsa, não há imigração alemã e italiana para a América Latina por ataques nazistas na Europa atualmente.

A alternativa [B] é falsa, há um aumento da xenofobia e disputa por emprego.

A alternativa [C] é falsa, juridicamente não existe proibição de imigrantes islâmicos por conta dos atentados de 11 de setembro de 2001.

A alternativa [D] é falsa, os países receptores de imigrantes não estendem propostas de benefícios a refugiados e exilados políticos e em alguns deles, esperam que retornem logo a seus países de origem.

Resposta da questão 35:

[E]

A Rússia que emergiu com o fim da URSS, constituiu-se de modo inseguro e sujeita a fortes pressões internas organizando-se em torno de grupos de influência que dominavam determinados setores de produção induzindo a variados índices de corrupção para a consecução de negócios. Esses aspectos acabaram gerando instabilidade interna e insegurança institucional o que dificultou a elaboração e celebração de contratos internacionais com a Rússia. Internamente emergiram questões étnicas a muito soterradas pelo stalinismo e que agora cobravam soluções levando os governos russos pós-URSS a adotar medidas duras de controle sobre territórios conflagrados com discurso de autonomia nacionalista em regiões como o Cáucaso.

A alternativa [A] é falsa, do ponto de vista externo a Rússia possui regime democrático. O que se questiona é a sua insegurança institucional e jurídica.

A alternativa [B] é falsa, a volta ao mercado capitalista é ainda instável uma vez que vários desses grupos de controle acaba extorquindo ou corrompendo para se manter.

A alternativa [C] é falsa, a economia da Rússia ainda tem muitas atividades ligadas à agropecuária e ao extrativismo e não existe o ingresso de capital sul-coreano na Rússia em larga escala.

A alternativa [D] é falsa, a Rússia não se expressa como uma teocracia e não expansão do islamismo em seu território. Ao contrário, o governo de Moscou combate abertamente áreas islâmicas como a Chechênia.

Resposta da questão 36:

[E]

A globalização resultante de avanços tecnológicos em comunicação e informática mostrou um perfil excludente associado a níveis de investimentos muito disparatados. As nações centrais, por investirem a mais tempo em modernizações, possuem vantagens sobre as demais. Essas garantem produção, sofisticação e preços competitivos. As nações periféricas possuem matérias primas e mão de obra barata, o que lhes favorece a um tipo de inclusão perversa.

A alternativa [A] é falsa: a globalização é marcada por transações financeiras, onde os Estados sofrem um enfraquecimento de suas posições internacionais;

A alternativa [B] é falsa: a excessiva importância dos sistemas financeiros leva a algum tipo de declínio de soberania, principalmente em Estados mais pobres;

A alternativa [C] é falsa: há pouco intercâmbio de tecnologia;

A alternativa [D] é falsa: há dificuldades em socializar novas tecnologias, em geral protegidas por patentes.

Resposta da questão 37:

[D]

O desemprego estrutural faz parte da lógica do sistema capitalista de produção, que busca altos rendimentos com custos decrescentes. O processo é possível graças aos avanços de tecnologias

em setores, como no de automação, robotização, comunicações e informática que tem potencial de fechar as vagas de emprego (desemprego estrutural). Os efeitos sociais prejudiciais mais visíveis estão sobre a natureza do mundo do trabalho, onde ocorrem deslocamentos que dependem de políticas de qualificação ou requalificação que possam atender mais pessoas e evitar crises de desemprego.

A alternativa [A] é falsa: a economia aquecida favorece a mecanização da produção e as ondas de desemprego;

A alternativa [B] é falsa: o efeito é inverso - o desemprego industrial desloca populações para o setor de serviços;

A alternativa [C] é falsa: o setor industrial passa a produzir mais com a tecnologia;

A alternativa [E] é falsa: o emprego informal está associado à baixa qualificação da mão de obra.

Resposta da questão 38:

[D]

A globalização, apesar de seus desdobramentos polêmicos, é uma realidade. Muito embora possa estar ocorrendo uma retomada dos regionalismos, esse processo não anula, principalmente no campo do comércio, os fortes elos de ligação entre cadeias produtivas em escala mundial que dinamizam e potencializam as transações comerciais, fato que ainda não eliminou áreas de exclusão social.

A alternativa [A] é falsa: há um aumento nos fluxos migratórios;

A alternativa [B] é falsa: o crescimento populacional tem mostrado declínio em quase todos os países de mundo;

A alternativa [C] é falsa: o impacto nesse caso é positivo;

A alternativa [E] é falsa: com trabalho qualificado ocorre aumento de salários.

Resposta da questão 39:

[E]

A irresponsabilidade dos estados europeus ocidentais e dos Estados Unidos e Japão, que deixaram que as práticas especulativas dos sistemas financeiros agissem com liberdade sob a proteção da liberalização gradativa dos programas econômicos nacionais e o discurso de que o mercado seria capaz de regular a vida das pessoas acabaram escondendo vultosos ganhos de um limitado número de investidores, em detrimento do enxugamento dos programas de proteção social, que acabaram abalando a socialdemocracia, principalmente na Europa, abrindo caminho para os conservadores, com forte guinada para a direita do espectro político.

A alternativa [A] é falsa: o sistema favorece as iniciativas de empresas alemãs;

A alternativa [B] é falsa: o mercado europeu fica mais acessível aos produtos alemães;

A alternativa [C] é falsa: aumentam as oportunidades de iniciativa econômica;

A alternativa [D] é falsa: a garantia de emprego depende de políticas públicas internas.

Resposta da questão 40:

[A]

A partir dos anos 2000 começam a ocorrer manifestações bem significativas de retomada de regionalismos, justamente possível graças ao melhor e cada vez mais fácil acesso a equipamentos modernos de custo baixo devido ao valor da escala da produção. Nesse cenário, países e grupos sociais, os mais variados, aproveitam-se de

modo criativo dessas possibilidades, gerando novos produtos culturais bem mais diversos e disseminados.

Resposta da questão 41:

[B]

A assertiva I é falsa: a globalização potencializa o desequilíbrio na obtenção e distribuição de renda e recursos;

A assertiva III é falsa: a globalização tende a homogeneizar o consumo de determinados produtos e expressões culturais.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido estudante. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consulta-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Você sabe que com uma boa nota no ENEM poderá escolher uma ótima universidade e também seu curso dos sonhos. Lembre-se sempre de suas motivações: ter um bom emprego, estudar numa instituição de prestígio e várias coisas mais, pois elas vão te dar a energia que você precisa para encarar o desafio de estudar muito e fazer uma excelente nota no ENEM. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”.

Acompanhem sempre o canal do **Estratégia Enem** no youtube e confira as nossas dicas de todas as matérias:

<https://www.youtube.com/channel/UC7OnZODw1SNhfs0CDyVNTKg>

E me sigam também no perfil do facebook, onde posto sempre artigos e dicas para os alunos:

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100012786948046>

Te encontro na próxima aula. Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.